

Informações trimestrais

Equatorial Energia S.A.

30 de setembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Equatorial Energia S.A.

Informações Trimestrais

30 de setembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das Informações Trimestrais.....1

Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperação judicial

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que a controlada Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA está em processo de recuperação judicial. Conforme divulgado na nota explicativa 1, em 01 de setembro de 2012, a Assembleia Geral de Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial apresentado pela controlada Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA. Essa condição indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da controlada. As informações trimestrais da Companhia foram preparadas levando-se em conta que o Plano de Recuperação Judicial da controlada Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA será executado com êxito.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 31 de outubro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-S-MA



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE 020.728/O-7-S-MA

Equatorial Energia S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.835	21.403	389.847	350.885
Investimentos de curto prazo	5	257.904	604.457	842.726	1.262.132
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.272.674	1.006.085
Impostos e contribuições a recuperar	7.1	-	-	108.759	113.849
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	7.2	17.674	16.327	62.336	53.871
Conta de consumo de combustíveis CCC	8	-	-	199.979	94.346
Estoques		-	-	29.237	24.258
Dividendos		26.598	26.490	-	-
Serviços pedidos		-	280	116.866	100.265
Depósitos judiciais	19	417	-	21.294	24.165
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	22.034	4.286
Recuperação de custo de energia e encargos		-	-	255.353	5.721
Outros créditos a receber	13	1.308	1.045	56.767	41.336
		326.736	670.002	3.377.872	3.081.199
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	163.991	116.124
Impostos e contribuições a recuperar	7.1	-	-	94.168	59.544
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	7.2	-	1.661	35.240	33.206
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	23.087	31.099
Depósitos judiciais	20	-	-	113.263	139.559
Adiantamento para futuro aumento de capital		306.000	50.000	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	6.444	232
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	1.355.459	1.195.743
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	10	-	-	178.568	185.689
Outros créditos a receber	13	546.948	416.147	77.986	72.770
Investimentos	14	1.326.359	1.252.773	78.033	70.894
Imobilizado		297	298	3.319	2.713
Intangível	15	-	-	4.271.877	4.114.727
		2.179.604	1.720.879	6.401.435	6.022.300
Total do ativo		2.506.340	2.390.881	9.779.307	9.103.499

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	263	212	1.045.204	674.714
Folha de pagamento e provisão de férias		186	127	48.579	43.278
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.122.255	169.234
Debêntures	18	-	-	6.314	5.974
Taxas regulamentares a pagar		-	-	815	932
Impostos e contribuições a recolher	19.1	79	72	241.632	248.686
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	19.2	12.837	11.772	31.573	17.845
Dividendos e JSCP		17.958	16.399	31.506	29.890
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	-	-	13.735	39.775
Taxa de iluminação pública		-	-	23.849	32.749
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		-	-	96.143	70.208
Participação nos lucros de empregados	25	3.475	8.039	23.826	34.673
Indenizações trabalhistas		-	-	-	20
Recuperação judicial - CELPA	35	-	-	86.978	85.254
Outras contas a pagar	21	42	37	244.519	235.699
		34.840	36.658	3.016.928	1.688.931
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.073.186	2.756.344
Debêntures	18	-	-	303.827	294.085
Impostos e contribuições a recolher	19.1	-	-	228.865	333.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	50	50	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	-	-	576.906	637.524
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		-	-	85.490	80.740
Plano de aposentadoria e pensão		-	-	25.533	25.533
Recuperação judicial - CELPA	35	-	-	270.388	332.620
Outras contas a pagar	21	-	-	186.166	106.262
		50	50	3.750.361	4.566.921
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	1.977.276	1.977.276	1.977.276	1.977.276
Reservas de capital		19.435	14.080	19.435	14.080
Reservas de lucros	22	482.904	484.463	482.904	484.463
Outros resultados abrangentes		(2.633)	(2.633)	(2.633)	(2.633)
Ajuste de avaliação patrimonial		(22.262)	(22.262)	(22.262)	(22.262)
Prejuízos acumulados		16.730	(96.751)	16.730	(96.751)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		2.471.450	2.354.173	2.471.450	2.354.173
Participação dos acionistas não controladores		-	-	540.568	493.474
Total do patrimônio líquido		2.471.450	2.354.173	3.012.018	2.847.647
Total do passivo		2.506.340	2.390.881	9.779.307	9.103.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Equatorial Energia S.A.

Demonstrações de resultados Períodos findos de nove e três meses em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	
Receita operacional líquida	27	-	-	862	862	4.348.954	1.670.481	3.385.639	1.202.918
Custo do serviço de energia elétrica	28	(1)	(1)	-	-	(3.567.139)	(1.136.904)	(2.574.971)	(741.591)
Custo da energia elétrica	28	-	-	-	-	(3.099.928)	(978.220)	(2.174.649)	(590.715)
Energia elétrica comprada para revenda	29	-	-	-	-	(2.088.092)	(517.679)	(1.602.256)	(382.863)
Custo de construção	-	-	-	-	-	(903.220)	(413.419)	(484.765)	(176.348)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	(108.616)	(47.122)	(87.628)	(31.504)
Custo da operação	28	(1)	(1)	-	-	(467.211)	(158.684)	(400.322)	(150.876)
Pessoal	-	-	-	-	-	(84.565)	(27.949)	(74.582)	(16.961)
Material	-	-	-	-	-	(17.641)	(3.592)	(6.497)	(1.091)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	-	(165.797)	(54.801)	(164.592)	(64.350)
Depreciação e amortização	(1)	(1)	-	-	-	(201.301)	(76.957)	(163.755)	(64.769)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	(9.599)	(4.457)	(4.457)	(1.871)
Subvenção CCC	-	-	-	-	-	20.642	11.121	24.428	5.598
Outros	-	-	-	-	-	(8.950)	(2.346)	(10.867)	(7.432)
Lucro operacional bruto	(1)	(1)	862	862	781.815	533.577	810.668	461.327	
Despesas com vendas	28	-	-	-	(194.444)	(67.148)	(183.653)	(83.583)	
Despesas administrativas	28	(3.045)	(1.269)	(20.086)	(1.841)	(159.896)	(55.139)	(216.287)	(83.704)
Despesa com pessoal e administradores	-	(12.346)	(7.774)	(7.433)	(2.168)	(29.918)	(13.232)	(20.680)	(5.928)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	-	-	-	-	-	(64.284)	(18.088)	(85.176)	(20.000)
Provisão (reversão) de contingências	-	-	-	-	-	(8.713)	(3.764)	(9.771)	(3.077)
Provisão plano de pensão e aposentadoria	-	-	-	-	-	-	-	(589)	-
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	(25.110)	(8.782)	(21.526)	(7.715)
Amortização do direito de concessão	(837)	(279)	(3.459)	(1.153)	(837)	(279)	(3.459)	(1.153)	
Resultado da equivalência patrimonial	81.966	275.674	121.882	200.080	16.453	5.191	13.163	4.229	
Outras despesas/receitas operacionais	(2.698)	(1.522)	(2.609)	(605)	(41.694)	(19.356)	(44.616)	(11.562)	
Total de receitas (despesas) operacionais	63.040	264.830	88.295	194.313	(508.443)	(180.597)	(572.594)	(212.493)	
Lucro antes do resultado financeiro	63.039	264.829	89.157	195.175	273.372	352.980	238.074	248.834	
Resultado financeiro	30	61.287	21.710	46.868	9.772	(129.553)	(48.424)	(157.270)	(72.347)
Receitas financeiras	61.292	21.715	62.861	10.984	446.579	199.800	309.406	118.678	
Despesas financeiras	(5)	(5)	(15.993)	(1.212)	(576.132)	(248.224)	(466.676)	(191.025)	
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	124.326	286.539	136.025	204.947	143.819	304.556	80.804	176.487	
Imposto de renda e contribuição social	(12.829)	(4.640)	(5.247)	(5.247)	16.656	22.336	50.325	49.949	
Contribuição social	(3.283)	(1.112)	(1.394)	(1.394)	(24.759)	(15.498)	(11.663)	1.166	
Imposto de renda	(9.546)	(3.528)	(3.853)	(3.853)	(62.708)	(37.273)	(31.683)	2.936	
Incentivo fiscal SUDENE	-	-	-	-	44.202	32.544	23.872	(7.595)	
Impostos diferidos	-	-	-	-	59.921	42.563	69.799	53.442	
Lucro líquido do período	111.497	281.899	130.778	199.700	160.475	326.892	131.129	226.436	
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(48.978)	(44.993)	(351)	(26.736)	
Lucro do período atribuído aos acionistas da controladora	111.497	281.899	130.778	199.700	111.497	281.899	130.778	199.700	
Lucro do período básico e diluído por lote de mil ações - R\$	0,5618	1,4205	0,6611	1,0063	0,5618	1,4205	0,6611	1,0063	
Quantidade de ações no final do período	198.447	198.447	197.832	198.447	198.447	198.447	197.832	198.447	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Equatorial Energia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos de nove e três meses em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013
Lucro do período	111.497	281.899	130.778	199.700	160.475	326.892	130.778	199.700
Outros resultados abrangentes	-	-	(22)	(44)	-	-	(22)	(57)
Resultado abrangente total do período	111.497	281.899	130.756	199.656	160.475	326.892	130.756	199.643
Lucro do período básico e diluído por lote de mil ações - R\$	0,5618	1,4205	0,6589	1,0061				
Quantidade de ações no final do período	198.447	198.447	198.447	198.447				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Equatorial Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Legal	Reserva para investimento e expansão	Proposta de distribuição de dividendos adicional						
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	1.742.519	14.080	62.787	368.096	250	(22.262)	-	(1.412)	2.164.058	351.534	2.515.592
Aumento de capital social	234.757	-	-	-	-	-	-	-	234.757	-	234.757
Ganhos ou perdas com investimentos	-	-	-	-	-	-	(128.990)	-	(128.990)	128.990	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	22	22	13	35
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(250)	-	-	-	(250)	(58)	(308)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	130.778	-	130.778	351	131.129
Saldos em 30 de setembro de 2013	1.977.276	14.080	62.787	368.096	-	(22.262)	1.788	(1.390)	2.400.375	480.830	2.881.205
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.977.276	14.080	66.219	418.244	-	(22.262)	(96.751)	(2.633)	2.354.173	493.474	2.847.647
Ganhos ou perdas com investimentos	-	-	-	-	-	-	1.984	-	1.984	(1.826)	158
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 24)	-	5.355	-	-	-	-	-	-	5.355	-	5.355
Dividendos adicionais	-	-	-	(1.559)	-	-	-	-	(1.559)	(58)	(1.617)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	111.497	-	111.497	48.978	160.475
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.977.276	19.435	66.219	416.685	-	(22.262)	16.730	(2.633)	2.471.450	540.568	3.012.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Equatorial Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	111.497	130.778	111.497	131.129
Despesas (receitas) que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	837	3.459	226.524	188.680
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	589
Despesa de juros não pagos	-	-	211.685	182.676
Perdas cambiais de atividades financeiras	-	(9.710)	(23.568)	(1.621)
Atualização financeira do ativo financeiro	-	-	(5.210)	(3.549)
Perda na venda de intangível / Imobilizado	-	-	111.784	66.738
Amortização de Receita Diferida Subvenção CDE	-	-	-	(24.610)
Provisão (reversão) de contingências	-	-	(59.920)	26.110
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	-	-	64.284	85.176
Pagamento com base em ações	5.355	-	5.355	-
Resultado de equivalência de operação continuada	(81.966)	(121.882)	(16.453)	(13.163)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(24.117)	(38.218)	(77.259)	(19.263)
Ajuste de avaliação patrimonial - IFRS	1	(46)	(141)	10.319
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	-	-	8.012	69.799
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	(8.189)	(5.247)	39.095	(19.474)
Dividendos propostos a pagar	-	-	57	17
Participação de acionistas não controladores	-	-	48.978	-
Outros resultados abrangentes	-	44	-	35
Outros	-	-	-	4.253
	3.418	(40.822)	644.720	683.841
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante				
Contas a receber de clientes	-	-	(378.740)	8.209
Estoques	-	-	(4.979)	1.237
Impostos a recuperar	-	-	(29.794)	14.627
Tributos sobre o lucro	314	(3.551)	(10.239)	(16.548)
Impostos e contribuições diferidos	-	-	-	(109.750)
Recuperação judicial - CELPA	-	-	(60.508)	(825)
Serviços pedidos e outros	280	-	(16.601)	(10.465)
Recuperação de custo de energia e encargos	-	-	(249.632)	(18.759)
Aquisição CCC	-	-	(105.633)	20.847
Depósitos judiciais	(417)	-	29.167	77.157
Ativo financeiro de concessão	-	-	(122.113)	(84.751)
Dividendos a receber	9.418	14.305	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(256.000)	(50.000)	-	-
Outros créditos a receber	(131.061)	(96.197)	(21.036)	(170.414)
	(377.466)	(135.443)	(970.108)	(289.435)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante				
Fornecedores	51	(1.514)	370.490	(49.873)
Impostos e contribuições a recolher	7	(37)	(326.231)	(121.615)
Tributos sobre o lucro	9.254	10.466	39.599	62.807
Folha de pagamento	60	117	5.301	2.664
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(26.738)	(143.165)
Taxas regulamentares	-	-	(117)	(19.550)
Programa de eficiência	-	-	30.685	12.628
Receita Diferida Subvenção CDE	-	-	-	27.723
Participação nos lucros	(4.564)	(670)	(10.847)	(4.653)
Taxa de iluminação pública	-	-	(8.900)	(24.441)
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	(54)
Juros pagos	-	-	(83.843)	(86.288)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	149.263	(37.190)
Outras contas a pagar	2	(12.542)	88.701	(12.989)
	4.810	(4.180)	227.363	(393.996)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(369.238)	(180.445)	(98.025)	410
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições no ativo intangível	-	-	(520.620)	(161.610)
Aquisição ativo imobilizado	-	-	(716)	(144)
Aquisição no investimento	-	(46.500)	135	-
Aplicação em fundos de investimento	(13.392)	-	(3.105.366)	-
Resgates Aplicações Financeiras	384.062	248.045	3.602.031	246.833
Recebimento de dividendos	-	-	9.420	13.780
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	370.670	201.545	(15.116)	98.859
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	325.364	378.754
Amortização de empréstimos, financiamentos	-	-	(173.261)	(222.659)
Amortização de debêntures	-	-	-	(160.380)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento	-	-	152.103	(4.285)
Disponibilidades geradas no período	1.432	21.100	38.962	94.984
Demonstração da redução nas disponibilidades				
Caixa no início do período	21.403	23	350.885	133.101
Caixa no final do período	22.835	21.123	389.847	228.085
Aumento nas disponibilidades	1.432	21.100	38.962	94.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Equatorial Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	-	1.005	5.679.670	4.471.124
Outras despesas/receitas operacionais	(2.698)	(2.609)	(41.698)	(44.616)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos inco	-	-	(64.284)	(85.176)
Outras despesas / receitas não recorrentes	-	-	-	(589)
Provisão (reversão) de processos cíveis fiscais e trabalhistas	-	-	(8.713)	(9.771)
	(2.698)	(1.604)	5.564.975	4.330.972
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(3.099.928)	(2.174.649)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.045)	(20.086)	(431.061)	(402.789)
Despesas comerciais	-	-	(2.838)	(72.372)
	(3.045)	(20.086)	(3.533.827)	(2.649.810)
Valor adicionado (aplicado) bruto	(5.743)	(21.690)	2.031.148	1.681.162
Depreciação e amortização	-	-	(226.411)	(185.281)
Valor adicionado líquido gerado (aplicado) pela Companhia	(5.743)	(21.690)	1.804.737	1.495.881
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	81.966	118.423	16.453	9.703
Amortização do direito de concessão	(837)	-	(837)	-
Receitas financeiras	61.287	46.868	(129.551)	(157.270)
Outras	-	-	-	-
	142.416	165.291	(113.935)	(147.567)
Valor adicionado total a distribuir	136.673	143.601	1.690.802	1.348.314
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	11.560	6.862	139.273	129.662
Benefícios	131	106	37.337	56.872
FGTS	41	24	11.873	13.643
Outros	615	441	13.796	(23.896)
	12.347	7.433	202.279	176.281
Tributos				
Federais	12.830	5.340	478.372	353.410
Estaduais	-	-	832.224	676.511
Municipais	-	50	3.462	1.176
	12.830	5.390	1.314.058	1.031.097
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	-	-	13.992	9.807
	-	-	13.992	9.807
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	33.487	-	33.487,00
Lucro / (Prejuízo) do período	111.496	97.291	111.496	97.291
Participação dos não-controladores no lucro do período	-	-	48.977	351
	111.496	130.778	160.473	131.129
Valor adicionado	136.673	143.601	1.690.802	1.348.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1 Informações sobre a Companhia

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora”), tem por objetivo a participação em outras sociedades, sempre no setor de energia elétrica, prioritariamente em operações de geração ou distribuição de energia elétrica. A Companhia possui ações negociadas na BM&F BOVESPA sob o ticker “EQTL3” e desde 2008 participa do Novo Mercado. A sede social da Companhia está localizada na Alameda A, Quadra SQS, n.º100, Altos do Calhau - São Luís – MA.

A Companhia anunciou em 25 de setembro de 2012 através de fato relevante, a assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças de Centrais Elétricas do Pará S.A. – Em Recuperação Judicial (“CELPA” e “Contrato de Compra e Venda”).

No dia 1º de novembro de 2012, conforme Fato Relevante publicado nesta mesma data, a Companhia concluiu, após aprovação pela ANEEL e pelo CADE, a aquisição da CELPA.

O IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios, referentes principalmente às diferenças entre o realizado e o previsto nas tarifas, cujo saldo líquido (ativo – passivo) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é de R\$365.651 não reconhecidos na contabilidade societária. Caso esse ativo fosse reconhecido, a CELPA apresentaria um capital circulante líquido positivo de R\$ 172.657. Esse ativo está sendo gradativamente reconhecido desde 07 de agosto e será percebido como incremento de receita. A Administração da CELPA entende que com a reposição tarifária esses valores serão reconhecidos via tarifa, e, portanto espera que o capital circulante da CELPA volte ao patamar positivo.

Adicionalmente, R\$288.831 classificados no passivo circulante na linha de Empréstimos e Financiamentos, referentes aos empréstimos-ponte do Itaú (R\$206.903) e Citibank (R\$81.928), tem previsão de liquidação de principal e de juros para o 4º trimestre de 2014 com a primeira liberação do financiamento junto ao BNDES. Isso permitirá o alongamento do perfil da dívida, remetendo o total da dívida (R\$288.831) para o passivo não circulante, adicionalmente ao efeito do parágrafo acima, da recuperação dos ativos e passivos regulatórios.

Por fim, ressaltamos que o Grupo Equatorial vem cumprindo rigorosamente o plano de recuperação judicial tendo, inclusive, viabilizado e concluído o aporte de R\$700 milhões definido no plano. Ressaltamos ainda que a Equatorial encontra-se com robusta condição econômico-financeira, o que confere à Celpa uma garantia adicional na manutenção de suas atividades.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

2 Entidades controladas e controladas em conjunto

A Equatorial mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

	Nota	30/09/2014
CEMAR	a.	65,11%
Equatorial Soluções	b.	100,00%
CELPA	c.	96,18%
Geradora de energia do norte	d.	25,00%
Vila Velha	e.	50,00%

- a. Companhia Energética do Maranhão (“CEMAR”):** Sociedade anônima de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica. A área de concessão da CEMAR é o Estado do Maranhão, atendendo, em 30 de setembro de 2014 a mais de 2,2 milhões de clientes e cobrindo uma área superior a 333 mil Km². O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060, celebrado entre a Companhia, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a CEMAR, possui vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos.
- b. Equatorial Soluções S.A.:** A Equatorial Soluções é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, que tem como atividades principais: a) a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados; b) a prestação de serviços de cobrança de fatura de energia elétrica em nome e por conta de terceiros; e c) a prestação de serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros.
- c. Centrais Elétricas do Pará S.A. (CELPA):** Sociedade por ações de capital aberto, brasileira, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, que atua na distribuição e geração de energia elétrica na área de sua concessão legal que abrange todo o Estado do Pará com 1.248 mil km², atendendo 2,1 milhões de consumidores em 144 municípios. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 182/1998, celebrado entre a ANEEL e a CELPA em 28/7/1998, possui vigência de 30 anos, podendo ser renovado por igual período. Além do contrato de distribuição acima mencionado, a Companhia possuía Contrato de Concessão de Geração nº 181/1998 de 34 Usinas Termelétricas, sendo 11 próprias e 23 terceirizadas, para a exploração de geração de energia elétrica, pelo prazo de 30 (trinta) anos, com vencimento em 28/7/2028, renovável por igual período. Em 15/3/2011 o Ofício nº 331/2011 – SCG/ANEEL extinguiu a concessão das usinas termelétricas terceirizadas, permanecendo como concessão da Companhia as 11 termelétricas próprias.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

2 Entidades controladas e controladas em conjunto--Continuação

- d. Geradora de Energia do Norte S.A.:** É a sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecem energia para o Sistema Interligado Nacional. Em 1º de outubro de 2008, a Equatorial adquiriu 25% das ações representativas do capital social da Companhia. O consórcio que detém o controle da Companhia é composto pela Equatorial Energia S.A. (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). A GNP S.A., por sua vez, é composta pela Servtec Investimentos e Participações Ltda. (50%) e Companhia Ligna de Investimentos (50%). O controle da Companhia é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas. Esta controlada em conjunto é consolidada proporcionalmente nestas demonstrações financeiras.
- e. Vila Velha Termoeletricas Ltda.:** Ainda em fase pré-operacional, é a sociedade responsável pela implantação e operação de usinas termoeletricas no Estado do Espírito Santo. A Equatorial Energia detém 50% do seu capital. O controle da Companhia é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas

As controladas CEMAR, CELPA e Equatorial Soluções, serão doravante mencionadas nas notas explicativas abaixo apenas como "Controladas".

A Geradora de energia do norte e a Vila Velha são empresas controladas em conjunto pela Equatorial Energia.

As apresentações das demonstrações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na Nota 3 da referida demonstração e, portanto, devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 31 de outubro de 2014.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	26	-	45.724	63.026
Equivalentes de caixa	22.809	21.403	344.123	287.859
Total	22.835	21.403	389.847	350.885

Equivalentes de caixa correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a percentuais que variam de 86,45% a 103% e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Estas operações têm vencimentos inferiores a 03 meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor. A natureza das operações está demonstrada abaixo:

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

4 Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CDB	-	21.403	95.411	74.610
Debêntures compromissadas	<u>22.809</u>	-	<u>248.712</u>	213.249
Total	<u>22.809</u>	<u>21.403</u>	<u>344.123</u>	<u>287.859</u>

5 Investimento de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fundos de investimentos (a)	257.904	604.457	839.809	1.246.083
Outros	-	-	2.917	16.049
Total	<u>257.904</u>	<u>604.457</u>	<u>842.726</u>	<u>1.262.132</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco com instituições financeiras de primeira linha lastreados em Títulos Públicos Federais, de acordo com a política de investimento da Companhia e suas Controladas, classificados como mantidos para negociação.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber de consumidores faturados	893.094	794.658
Contas a receber de consumidores não faturados	201.557	157.978
Parcelamentos de débitos	473.273	389.091
Baixa Renda e Viva Luz	64.338	54.870
Comercialização no âmbito do CCEE	6.387	14.595
Outras	112.565	75.527
Total	1.751.214	1.486.719
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(314.549)	(364.510)
Total	1.436.665	1.122.209
Total circulante	1.272.674	1.006.085
Total não circulante	163.991	116.124

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (CEMAR e CELPA)

	31/12/2013	Provisões Adições	Reversões (Baixas)	30/09/2014
Contas a receber de consumidores faturados	289.102	111.480	(151.511)	249.071
Parcelamentos	72.454	32.220	(42.150)	62.524
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	197	-	-	197
Serviços prestados a terceiros	528	-	-	528
Total Circulante	362.281	143.700	(193.661)	312.320
Cheques em cobrança	2.229	-	-	2.229
Total Não Circulante	2.229	-	-	2.229
Total	364.510	143.700	(193.661)	314.549

	31/12/2012	Provisões Adições	Reversões (Baixas)	31/12/2013
Contas a receber de consumidores faturados	369.280	125.359	(205.536)	289.103
Parcelamento	102.460	19.929	(49.935)	72.454
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	197	-	-	197
Serviços prestados a terceiros	528	-	-	528
Total Circulante	472.465	145.288	(255.471)	362.282
Cheques em cobrança	2.186	42	-	2.228
Total Não Circulante	2.186	42	-	2.228
Total	474.651	145.330	(255.471)	364.510

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) está de acordo com os critérios definidos segundo a melhor estimativa da Administração e considerando a Instrução Geral 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir, resumidos:

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

Clientes com débitos relevantes

Análise individual do saldo a receber dos consumidores por classe de consumo, considerado de difícil recebimento. Para os 10 mil maiores clientes, com ou sem débitos parcelados, com faturas na PCLD por classe de consumo, consideram-se todas as suas demais faturas, vencidas e a vencer, na PCLD.

Para os demais casos, aplicamos a regra abaixo:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - vencidos há mais 360 dias.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica estão distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado 30/09/2014			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	173.081	168.709	108.622	450.412
Industrial	66.842	16.876	47.367	131.085
Comercial	99.778	41.424	32.854	174.056
Rural	10.295	8.427	18.471	37.193
Poder público	19.868	24.189	4.096	48.153
Iluminação pública	8.851	4.527	1.189	14.567
Serviço público	10.243	21.288	6.097	37.628
Fornecimento faturado (CP e LP)	<u>388.958</u>	<u>285.440</u>	<u>218.696</u>	<u>893.094</u>

	Consolidado 31/12/2013			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	131.632	127.544	170.895	430.071
Industrial	55.166	12.339	42.620	110.125
Comercial	80.641	34.555	28.933	144.129
Rural	8.001	8.211	15.020	31.232
Poder público	15.219	19.440	5.912	40.571
Iluminação pública	7.817	2.300	841	10.958
Serviço público	8.408	14.171	4.993	27.572
Fornecimento faturado (CP e LP)	<u>306.884</u>	<u>218.560</u>	<u>269.214</u>	<u>794.658</u>

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

7 Impostos a recuperar

Os saldos de curto e longo prazo em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados a seguir:

7.1 Impostos e contribuições a recuperar

Circulante	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
PIS/COFINS	482	2.784
ICMS	63.066	64.336
PAEX A recuperar	40.449	39.158
Encargos sociais e outros	2.156	2.223
Outros	2.606	5.348
Total	108.759	113.849
Não circulante		
ICMS	79.925	56.802
FINSOCIAL	2.151	2.160
COFINS	11.510	-
Outros	582	582
Total	94.168	59.544

7.2 Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IRRF sobre aplicação financeira	3.472	6.087	17.198	18.609
Antecipação de IRPJ / CSLL	9.824	8.572	16.648	20.915
IRPJ/CSLL a restituir	3.518	809	24.984	6.465
IRRF e CSLL retido na fonte	860	859	3.506	7.882
	17.674	16.327	62.336	53.871
Não Circulante				
IRPJ e CSLL restituir	-	1.661	35.240	33.206
	-	1.661	35.240	33.206

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

8 Aquisição de consumo de combustível – conta CCC

A CELPA detém em 30 de setembro de 2014 crédito junto à Conta de Consumo de Combustível - “CCC” no montante de R\$199.979 (R\$ 94.346 em 31 de dezembro de 2013).

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 07 de novembro de 1973, com a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica nos sistemas isolados, especialmente na Região Norte do país o objetivo da Lei nº 12.111, de 09 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da Conta de Consumo de Combustíveis Fosseis - CCC.

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos no período findo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Controladora com suas controladas, acionistas e suas partes relacionadas, profissionais-chaves da Administração (presidente e diretores) e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 – Divulgações sobre Partes Relacionadas.

Controladora

Empresas	Ref.	Natureza da operação	30/09/2014			31/12/2013		30/09/2013
			Ativo	Passivo	Resultado / Despesa	Ativo	Passivo	Resultado / Despesa
CEMAR	(a)	Contrato de compartilhamento	-	135	-	-	222	-
		Dividendos	25.506	-	-	24.449	-	-
CELPA	(b)	Contrato de mútuo	101.971	-	(5.487)	-	416.147	(3.070)
		Cessão de Créditos	447.097	-	(30.951)	-	-	700
		AFAC	306.000	-	-	-	-	-
EQUATORIAL SOLUÇÕES	(c)	Dividendos	1.866	-	-	1.866	-	-

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

9 Partes relacionadas--Continuação

Consolidado

Empresas	Ref.	Natureza da operação	30/09/2014			31/12/2013		30/09/2013
			Ativo	Passivo	Resultado / Despesa	Ativo	Passivo	Resultado / Despesa
ELETOBRÁS	(d)	Empréstimos	-	331.736	-	-	372.179	23.088
		Dividendos	-	13.444	-	-	12.598	-
FASCEMAR	(e)	Contrato de Dívida Previdência Privada	-	4.506	-	-	10.213	1.271
			-	-	1.993	-	-	1.792
CEMAR	(a)	Contrato de compartilhamento	-	-	-	-	222	-
GERAMAR	(f)	Compra de energia elétrica	-	-	3.058	-	430	3.730
		Dividendos	-	-	-	7.208	-	-
EQUATORIAL SOLUÇÕES	(c)	Contrato de compartilhamento	525	1.163	-	-	-	-

- (a) Companhia Energética do Maranhão - CEMAR (“Companhia”), empresa de economia privada de capital aberto, é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica. Os valores entre a controlada CEMAR e a Companhia são provenientes do contrato de compartilhamento de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado; e de dividendos a receber.
- (b) Centrais Elétricas do Para – CELPA, Sociedade por ações de capital aberto, brasileira, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, que atua na distribuição e geração de energia elétrica na área de sua concessão legal que abrange todo o Estado do Pará com 1.248 mil km², atendendo 2,1 milhão de consumidores em 144 municípios. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 182/1998, celebrado entre a ANEEL e a CELPA em 28/7/1998, possui vigência de 30 anos, podendo ser renovado por igual período. Os valores com a CELPA são provenientes da aquisição direta ou indireta e negociação dos créditos constantes na recuperação judicial desta controlada, devidos aos seguintes credores: BNDES, Banco Bradesco, Banco Itaú BBA / Unibanco, BIC Banco, Banco Merrill Lynch e Banco Société Générale. O saldo será amortizado em 10 parcelas anuais, fixas e iguais, vencendo-se a primeira parcela no último dia de 30 de setembro de 2034, a última parcela no último dia de 30 de setembro de 2043.

Aporte para Futuro Aumento de Capital assumido pela Companhia de aportar recursos novos no montante de R\$700 Milhões até dezembro de 2014, definido no Plano de Recuperação Judicial e no Plano de Transição da ANEEL. Obrigação plenamente cumprida em 4 de abril de 2014.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

9 Partes relacionadas--Continuação

- (c) Equatorial Soluções – Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados. Os valores com a Equatorial Soluções são provenientes do contrato de compartilhamento de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas com a controlada CEMAR, com prazo de duração indeterminado.
- (d) Eletrobrás – Companhia de capital aberto que tem como objeto social realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas geradoras, de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica. A Eletrobrás é acionista da controlada CEMAR. Os valores com a ELETROBRAS são referentes aos dividendos a pagar e a contratos de empréstimos com a controlada CEMAR. Os contratos de empréstimos com a ELETROBRAS são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil.
- (e) FASCEMAR – Fundação de Previdência Complementar que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária. Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora controlada CEMAR com sua Fundação de Previdência Complementar.
- (f) GERAMAR – Sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão. Os valores com a Geradora de Energia do Norte S.A. (“GERAMAR”) são provenientes do contrato de compra de energia elétrica CCEAR Nº 5555/2007 - 29413N - 29414N com vigência até 2024 com a controlada CEMAR, que é pactuado em condições normais de mercado.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

9 Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores

A remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração e Diretoria foi fixada em até R\$12.500, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2014.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 30 de setembro de 2014:

Conselho de Administração

Remuneração fixa: 100%

Diretoria

Remuneração fixa: 23%

Benefícios: 1%

Remuneração variável: 76%

Remuneração do Conselho de Administração e Diretoria paga pela Companhia no período:

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Números de membros	7	7	14
Remuneração fixa anual	900	1.561	2.461
Salário ou Pró-labore	900	1.491	2.391
Benefícios diretos e indiretos	-	70	70
Remuneração variável	-	4.873	4.873
Bônus	-	4.873	4.873
Benefícios pós-emprego	-	6	3
Remuneração baseada em ações	-	2.231	2.231
Valor total da remuneração por órgão	900	8.668	9.568

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

9 Partes relacionadas--Continuação

Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas CEMAR e CELPA, sem ônus, nos contratos de financiamentos abaixo listados:

CEMAR:

INSTITUIÇÃO	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2014
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME PSI (Simplificado)	776	100	25/03/2010	15/10/2019	776	495
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME PSI (Convencional)	24.811	100	17/08/2010	15/04/2020	17.262	12.166
Banco do Brasil - CCB Nº 21/00003-4	90.000	100	27/04/2013	27/04/2015	90.000	102.737
Banco do Brasil - CCB Nº 20/02000-7	150.000	100	28/06/2013	28/06/2015	150.000	168.795
Banco do Brasil - CCB Nº 20/02002-3	40.000	100	18/12/2013	18/12/2015	40.000	43.228
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (11.2.0841.1)	193.023	100	11/11/2011	15/11/2021	175.237	107.056
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (12.2.1211.1)	516.488	100	13/12/2012	15/12/2022	354.623	355.553
Banco do Nordeste do Brasil – BNB	136.076	100	23/11/2005	28/02/2017	136.076	28.533
Banco do Nordeste do Brasil - BNB (193.2008.2808.3018)	144.939	100	05/02/2009	05/02/2021	144.939	117.025
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 – FINISA	28.626	100	04/10/2013	07/10/2025	14.313	14.979
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	11.519	100	07/11/2011	15/03/2020	7.956	6.178
International Finance Corporation – IFC	135.056	50	01/02/2008	15/01/2016	135.056	31.920
Total	1.471.314				1.266.238	988.665

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

9 Partes relacionadas--Continuação

Garantias

CELPA:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2014
Banco Interamericano de Desenvolvimento (RJ)	121.095	100	01/09/2012	31/08/2026	121.095	162.914
Ministério da Fazenda - PGNF (Termo de Parcelamento de Débitos - 19/12/2012)	131.900	100	19/11/2012	19/10/2017	Renegociado sem aval da EQTL	-
Banco Itaú (Capital de Giro CCBI)	200.000	100	25/11/2013	25/11/2015	200.000	213.059
Banco CitiBank (Capital de Giro CCBI)	175.000	100	25/11/2013	25/11/2015	175.000	188.078
Banco CitiBank (Capital de Giro CCBI)	80.000	100	23/07/2014	23/04/2015	80.000	88.610
Banco IBM (Capital de Giro)	11.700	100	22/01/2014	24/07/2017	11.700	10.133
Banco IBM (Capital de Giro)	10.000	100	19/09/2014	19/03/2018	10.000	10.032
Banco Itaú (Notas Promissórias)	200.000	100	17/06/2014	14/12/2014	200.000	206.903
Austral Seguradora (Garantia Judicial 2008.34.00.039764-6 - AI ANEEL nº 004/2007)	16.065	100	29/01/2013	29/01/2015	NA	NA
Austral Seguradora (Garantia Judicial 0021347-94.2009.4.01.3400 - AI ANEEL nº 001/2007)	11.386	100	01/05/2014	01/05/2016	NA	NA
Austral Seguradora (Garantia Judicial 50941-85.2011.4.01.3400 - AI ANEEL nº 008/2008)	15.710	100	01/05/2014	01/05/2016	NA	NA
Fairfax Brasil Seguros (Seguro Judicial nº. 12901-34-2011-4-01-3400 - AI ANEEL nº 009/2008)	4.075	100	13/06/2013	13/06/2015	NA	NA
Banco Itaú (Fiança Bancária - Beneficiário COMTRAFO - nº. 100414050008500)	2.280	100	20/05/2014	18/02/2015	NA	NA
Banco Itaú (Fiança Bancária - Beneficiário Duke Energy - nº. 100413100157100)	1.454	100	16/10/2013	31/12/2014	NA	NA
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 006/2013 - 48500.002921/2013-25)	122	100	01/04/2014	01/10/2014	NA	NA
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 10/2013 A-5)	382	100	04/12/2013	02/10/2014	NA	NA
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 005/2014 - 13º Leilão)	887	100	24/04/2014	24/10/2014	NA	NA
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 003/2014 A-3)	66	100	28/05/2014	17/10/2014	NA	NA
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado Terra industrial)	1.825	100	13/12/2013	13/12/2015	NA	NA
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado Município de Marabá)	486	100	01/01/2014	01/01/2016	NA	NA
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado Banco Guanabara S/A)	9.128	100	10/03/2014	10/03/2017	NA	NA
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado PETROS)	36.808	100	10/03/2014	10/03/2017	NA	NA
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado PINE)	33.120	100	09/09/2014	09/09/2015	NA	NA
Total	1.063.489				797.795	879.729

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

10 Sub - rogação CCC

Em conformidade com as disposições da Resolução ANEEL nº 784, de 24 de dezembro de 2002, e Resolução Autorizativa - ANEEL nº 1.999, de 07 de julho de 2009, alterada pela Resolução Autorizativa - ANEEL nº 3.405 de 27 de março de 2012 a Companhia foi enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, referente à implantação do projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional – SIN, proporcionando a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. O valor do investimento reconhecido e aprovado pela ANEEL para a sub-rogação é de R\$465.198, correspondente a 100% do montante aprovado.

O benefício foi dividido em duas fases distintas. Na 1ª fase, a Companhia tem um valor aprovado de sub-rogação de R\$ 184.660 e, na 2ª fase, um valor aprovado de R\$ 280.538. O Despacho ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, para aplicação nas publicações do exercício de 2009 trata nos itens 53 e 54, a respeito da contabilização do subsídio recebido pela concessionária oriundo do fundo da CCC em virtude de obras que visam à desativação de usinas térmicas e consequente redução de óleo diesel no processo de geração de energia em nosso país.

O mencionado despacho determina que todos os valores já recebidos ou aprovados sejam registrados no grupo de contas “223 - Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica”. Dentro desse grupo é feita a segregação dos valores já efetivamente recebidos e dos valores pendentes de recebimento que já foram aprovados pelo órgão regulador.

Até 30 de Setembro de 2014, já foram aplicados pela Companhia, relativos a 1ª e 2ª fase, o total R\$259.972 (R\$234.653 em 31 de Dezembro de 2013), desse montante R\$210.143 (185.688 em 31 de Dezembro de 2013) corresponde ao valor Sub-rogado.

Do valor do investimento reconhecido e aprovado pela ANEEL para a sub-rogação já foi repassado à Companhia o total de R\$31.575, ficando um saldo a receber de R\$433.623 em 30 de Setembro de 2014.

10.1 Sub - rogação – CCC - rateio benefício

	31/12/2013	Transferências para obras	Parcela recebida	30/09/2014
Valores aplicados	185.688	24.455	(31.575)	178.568
Valores a aplicar	279.510	(24.455)	-	255.055
Total	465.198	-	(31.575)	433.623

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

11 Impostos de renda e contribuição social diferidos

As controladas reconheceram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e imposto de renda sobre prejuízos fiscais considerando as suas projeções de lucro tributável.

Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não possuem prazo de prescrição e os seus efeitos financeiros ocorrerão no momento da sua realização. O imposto de renda é calculado à alíquota de 25%, considerando o adicional de 10% e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

Desta forma, os referidos créditos fiscais estão contabilizados no ativo não circulante, considerando a expectativa de sua realização, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, conforme determinação do CPC 26.

a. Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ prejuízos fiscais (*)	132.544	167.603
IRPJ e CSLL diferenças temporárias (i)	(167.451)	(195.288)
IRPJ e CSLL aquisição CELPA (ii)	57.994	58.784
Total não circulante	23.087	31.099

(*) Os créditos de prejuízos fiscais são provenientes da controlada CEMAR.

i. Composição IRPJ e CSLL diferenças temporárias

	30/09/2014	31/12/2013
Contingências	19.659	20.842
PCLD	28.424	29.555
Tributos com exigibilidade suspensa	132	132
Ativos/Passivos Regulatórios	(58.597)	(12.548)
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	(25.907)	(32.723)
Depreciação acelerada (a)	(244.545)	(240.833)
Provisões e baixas de ativo/passivos regulatórios	107.043	33.946
Outras despesas não dedutíveis	6.341	6.341
	(167.451)	(195.288)

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

11 Impostos de renda e contribuição social diferidos--Continuação

a. Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

ii. Composição do IRPJ e CSLL aquisição CELPA

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Intangível - Mais valia concessão	(44.622)	(47.230)
Baixa de ativo Imobilizado	42.073	44.531
Contingências Possíveis	51.395	52.333
Outras contas a pagar - PLPT	9.148	9.150
	<u>57.994</u>	<u>58.784</u>

b. Expectativa de recuperação

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração da controlada estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2017, conforme demonstrado abaixo:

<u>Expectativa de realização</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>Total</u>
Impostos diferidos	18.200	41.144	36.600	36.600	132.544

A CEMAR realizou R\$3.893 de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, pois tem optado pela realização dos benefícios de depreciação acelerada até 2018, incentivo tecnológico e benefício SUDENE até 2021.

Em 30 de setembro de 2014 a Cemar optou pela quitação antecipada dos débitos parcelados no REFIS, foram compensados R\$34.520 com prejuízos fiscais, considerando o Art. 33 da Medida Provisória nº 651/2014 e portaria PGFN/RFB nº 15/2014.

O estudo técnico de viabilidade, que inclui a recuperação dos impostos diferidos, é revisado anualmente, foi elaborado pela Companhia, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2014.

c. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, é demonstrada como segue:

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

11 Impostos de renda e contribuição social diferidos--Continuação

c. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social—Continuação

	CONSOLIDADO			
	30/09/2014		30/09/2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto (IRPJ) de renda e da contribuição social (CSLL)	143.819	143.819	80.804	80.804
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	35.955	12.944	20.201	7.272
Adições :				
Provisão para contingências	63.388	22.819	82.191	28.878
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	31.517	11.346	133.921	47.053
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética P&D	11.679	4.204	1.723	605
Ativos e passivos regulatórios	11.968	4.309	28.137	9.886
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	35.044	12.616	13.831	4.860
Provisão para suprimento de energia	20.451	7.362	-	-
Provisão para recuperação de ativos	3.529	1.270	-	-
Tributos com exigibilidade suspensa (depósitos judiciais)	5.135	1.849	-	-
Provisão Fundo Plano de Pensão	-	-	8.546	3.002
Provisões	7.798	2.807	25.958	9.120
Outros	33.920	12.220	30.686	10.781
	224.429	80.802	324.993	114.185
Exclusões:				
Reversões de provisões, reposicionamento tarifário diferido e ativo regulatório	(99.385)	(35.778)	(212.273)	(74.583)
Reversões de provisão de crédito para liquidação duvidosa	(44.030)	(15.851)	(15.256)	(5.360)
Reversões de contingências	(32.583)	(11.730)	(54.407)	(19.116)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(9.095)	(3.274)	-	-
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	(2.349)	(847)	(7.945)	(2.791)
Provisão para suprimento de energia	(2.974)	(1.070)	-	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(6.573)	(2.366)	-	-
Provisão para recuperação de ativos	(3.304)	(1.189)	-	-
Efeito de IR/CSLL s/ Equivalência Patrimonial	(3.904)	(1.405)	(3.312)	(1.164)
Depreciação acelerada	(3.711)	-	-	-
Outras provisões	(3.849)	(742)	(19.723)	(6.780)
	(211.757)	(74.252)	(312.916)	(109.794)
IRPJ e CSLL	48.627	19.494	32.278	11.663
Incentivo PAT	(995)	-	(595)	-
Compensação/Constituição Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(3.465)	(1.408)	-	-
Provisão para realização	18.537	6.673	-	-
IRPJ exercícios anteriores	4	-	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	62.708	24.759	31.683	11.663
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL diferidos)	43,60%	17,22%	39,21%	14,43%
Ativo fiscal diferido	(43.077)	(16.844)	(51.651)	(18.148)
(+) IRPJ Subvenção governamental	(44.202)	-	(23.872)	-
Total	(24.571)	7.915	(43.840)	(6.485)
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	-17,08%	5,50%	-54,25%	-8,03%

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

11 Impostos de renda e contribuição social diferidos--Continuação

c. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

Em 14 de maio de 2007, a Agência para o Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, atual Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, que pertence ao Ministério de Integração Nacional, emitiu o Laudo Constitutivo nº 0061/2007, que outorga à CEMAR ampliação do percentual de redução do imposto de renda de 25% para 75% sob a justificativa de modernização total das suas instalações elétricas, com prazo de vigência de 2007 até o ano de 2016. Em 28 de março de 2012 foi emitido novo Laudo Constitutivo nº 0037/2012, que outorga à CEMAR ampliação do percentual de redução do imposto de renda de 75% sob a justificativa de modernização total das suas instalações elétricas, com prazo de vigência de 2012 até o ano de 2021.

12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados pelas controladas CEMAR e CELPA e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outros ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 – (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é a taxa de 11,36% remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

	31/12/2013	Reclassificação (a)	VNR (b)	Capitalização	Baixas	30/09/2014
Ativo financeiro	1.776.873	16.011	21.905	259.445	16.382	2.090.616
Obrigações especiais	(581.130)	-	(16.695)	(137.332)	-	(735.157)
Ativo financeiro	1.195.743	16.011	5.210	122.113	(8.896)	1.355.459

	31/12/2012	Reclassificação (a)	VNR (b)	Capitalização	Baixas	31/12/2013
Ativo financeiro	1.418.873	(59.971)	50.262	386.771	(19.062)	1.776.873
Obrigações especiais	(365.928)	-	19.117	(235.935)	1.616	(581.130)
Ativo financeiro	1.052.945	(59.971)	69.379	150.836	(17.446)	1.195.743

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)--Continuação

A concessão das controladas CEMAR e CELPA não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

(a) Valor novo de reposição

Em 11 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579, que dispõe sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências. Tal medida provisória foi convertida em 11 de janeiro de 2013 na Lei 12.783.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

(b) Obrigações especiais

Representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

As obrigações especiais são calculadas com base na participação da fonte de recurso, a saber:

- Os recursos da União são calculados pelo percentual estabelecido no contrato; e
- Os demais recursos se enquadram na resolução 414/2010 da Aneel.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

13 Outros créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
Valores a recuperar de empregados	-	-	2.663	2.036
Adiantamento a fornecedores	-	-	3.878	10.656
Alienação de bens e direitos	-	-	8.723	4.440
Créditos em conta de energia elétrica	-	-	6.078	4.062
Despesas pagas antecipadamente	-	-	6.092	7.286
Outros créditos a receber	1.308	1.045	29.333	12.856
Total	1.308	1.045	56.767	41.336
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Não circulante				
Adiantamento a fornecedores	-	-	954	-
Valores a liberar	-	-	35.026	35.026
Caução em garantia	-	-	41.907	37.413
Cessão de crédito/mútuo – Celpa (Nota 9)	546.948	416.147	-	-
Outros créditos a receber	-	-	97	331
Total	546.948	416.147	77.984	72.770

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

14 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e controladas em conjunto seguem abaixo:

		Controladas		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Avaliados por equivalência patrimonial:					
CEMAR	65,11%	1.177.726	1.106.395	-	-
CELPA	96,18%	53.492	68.169	-	-
Geradora de Energia do Norte	25,00%	66.961	59.688	66.961	59.688
Vila Velha	50,00%	3.300	3.300	3.300	3.300
Equatorial Soluções	100,00%	24.880	15.221	-	-
Subtotal		1.326.359	1.252.773	70.261	62.988
Outros investimentos		-	-	7.772	7.906
Total		1.326.359	1.252.773	78.033	70.894

Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto:

	CEMAR	CELPA	Geramar	Equatorial Soluções	Vila Velha	Total
Saldo em 31 de dezembro 2013	1.106.395	68.169	59.688	15.221	3.300	1.252.773
Dividendos adicionais	(108)	-	(9.419)	-	-	(9.527)
Resultado da equivalência patrimonial	72.276	(16.344)	16.452	9.582	-	81.966
Amortização do direito de concessão	(837)	-	-	-	-	(837)
Ganho ou Perda no investimento	-	1.667	240	77	-	1.984
Saldo em 30 de setembro 2014	1.177.726	53.492	66.961	24.880	3.300	1.326.359

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

14 Investimentos--Continuação

	<u>CEMAR</u>	<u>CELPA</u>	<u>Geramar</u>	<u>Equatorial Soluções</u>	<u>Vila Velha</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2012	1.010.272	223.135	57.147	8.625	2.000	1.301.179
Aporte de capital	-	44.000	-	2.500	1.300	47.800
Dividendos adicionais	(95)	-	-	-	-	(95)
Dividendos mínimos	(24.339)	-	(14.306)	(1.276)	-	(39.921)
Resultado da equivalência patrimonial	125.169	(102.237)	16.847	5.372	-	45.151
Amortização do direito de concessão	(4.612)	-	-	-	-	(4.612)
Outros resultados abrangentes	-	22	-	-	-	22
Ajuste PPA Celpa	-	3.344	-	-	-	3.344
Baixa dividendos prescritos	-	28.895	-	-	-	28.895
Perda no investimento	-	(128.990)	-	-	-	(128.990)
Saldo em 31 de dezembro 2013	<u>1.106.395</u>	<u>68.169</u>	<u>59.688</u>	<u>15.221</u>	<u>3.300</u>	<u>1.252.773</u>

15 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	30/09/2014			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,07%	7.572.264	(3.025.083)	(1.778.570)	2.768.611
Em curso		1.342.600	-	(378.208)	964.392
Contrato de concessão (a)		628.115	(89.241)	-	538.874
Total		<u>9.542.979</u>	<u>(3.114.324)</u>	<u>(2.156.778)</u>	<u>4.271.877</u>

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

15 Intangível (Consolidado)--Continuação

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	31/12/2013			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	3.54%	7.170.853	(2.775.767)	(1.703.536)	2.691.550
Em curso		1.261.873	-	(378.407)	883.466
Contrato de concessão (a)		628.115	(88.404)	-	539.711
Total		9.060.841	(2.864.171)	(2.081.943)	4.114.727

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão das controladas CEMAR e CELPA amortizáveis até agosto de 2030 e julho de 2028, respectivamente, conforme ICPC01.

	31/12/2013	Reclassificação	Adições	Baixas	Capitalização (ii)	30/09/2014
Em Serviço	7.166.897	(16.011)	-	(69.770)	487.214	7.568.330
(-) Amortização	(2.771.811)	-	(292.050)	42.712	-	(3.021.149)
Total em serviço	4.395.086	(16.011)	(292.050)	(27.058)	487.214	4.547.181
Em curso	1.261.873	-	827.386	-	(746.659)	1.342.600
Total	1.261.873	-	827.386	-	(746.659)	1.342.600
Obrigações especiais (i)	(2.504.286)	-	(224.021)	6.398	75.952	(2.645.957)
(-) Amortização	422.343	-	66.836	-	-	489.179
Total em obrigações especiais	(2.081.943)	-	(157.185)	6.398	75.952	(2.156.778)
Direito de concessão	628.115	-	-	-	-	628.115
(-) Amortização	(88.404)	-	(837)	-	-	(89.241)
Total de direito de concessão	539.711	-	(837)	-	-	538.874
Total	4.114.727	(16.011)	377.314	(20.660)	(183.493)	4.271.877

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

15 Intangível (Consolidado)--Continuação

	31/12/2012	Reclassificação	Adições	Baixas	Capitalização (ii)	31/12/2013
Em Serviço	6.642.522	59.971	-	(163.417)	627.821	7.166.897
(-) Amortização	(2.497.801)	-	(352.293)	78.283	-	(2.771.811)
Total em serviço	4.144.721	59.971	(352.293)	(85.134)	627.821	4.395.086
Em curso	1.554.662	-	721.804	-	(1.014.593)	1.261.873
Total	1.554.662	-	721.804	-	(1.014.593)	1.261.873
Obrigações especiais (i)	(2.420.212)	-	(341.083)	21.075	235.934	(2.504.286)
(-) Amortização	319.185	-	104.537	(1.379)	-	422.343
Total em obrigações especiais	(2.101.027)	-	(236.546)	19.696	235.934	(2.081.943)
Direito de Concessão	628.115	-	-	-	-	628.115
(-) Amortização	(83.792)	-	(4.612)	-	-	(88.404)
Total de direito de concessão	544.323	-	(4.612)	(65.438)	-	539.711
Total	4.142.679	59.971	128.353	(65.438)	(150.838)	4.114.727

- i. Obrigações Especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.
- ii. Capitalizações correspondem às transferências do intangível em curso para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão.

16 Fornecedores (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Suprimento de energia elétrica	-	-	541.665	293.494
Energia livre – CCEE	-	-	19.551	15.288
Aquisição de combustível	-	-	146.447	94.346
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	254.452	228.094
Materiais e serviços	-	-	354	245
Outros	263	212	82.735	43.247
Total	263	212	1.045.204	674.714

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

17 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

	Custo médio da dívida (% a.a.)	30/09/2014		Total
		Circulante	Não circulante	
		Principal e encargos	Principal e encargos	
Moeda Estrangeira:				
Crédito RJ (a)	5,28%	-	162.914	162.914
Tesouro Nacional	5,13%	2.933	54.069	57.002
CCBI ITAÚ (b)	3,10%	159.813	53.703	213.516
CCBI CITIBANK (b)	4,05%	141.547	46.861	188.408
CCBI CITIBANK (b)	2,37%	88.610	-	88.610
Subtotal		392.903	317.547	710.450
(-) Custo de transação		(1.657)	(1.119)	(2.776)
Total Moeda Estrangeira		391.246	316.428	707.674
MOEDA NACIONAL				
BANCO DO BRASIL	9,70%	316.579	8.254	324.833
BNB	8,50%	37.437	108.120	145.557
BNDES	6,90%	64.772	397.836	462.608
CAIXA	6,00%	-	14.979	14.979
ELETOBRÁS	8,40%	75.298	327.929	403.227
FINAME	9,45%	776	444	1.220
FINEP	4,00%	1.132	5.047	6.179
IBM	9,80%	916	1.680	2.596
IFC	11,30%	21.531	10.389	31.920
VOTORANTIM	4,50%	476	2.111	2.587
Leasings	13,75%	43	-	43
Crédito RJ	5,46%	-	869.038	869.038
GIRO IBM	10,81%	4.005	6.128	10.133
GIRO IBM	11,94%	2.889	7.143	10.032
GIRO NPS ITAÚ	12,11%	206.903	-	206.903
Subtotal		732.757	1.759.098	2.491.855
(-) Custo de Captação		(1.748)	(2.340)	(4.088)
TOTAL MOEDA NACIONAL		731.009	1.756.758	2.487.767
TOTAL GERAL (a)		1.122.255	2.073.186	3.195.441

(a) O aumento do saldo de empréstimos no circulante ocorrido no período é decorrente principalmente das transferências do não circulante para o circulante, ocorridas nas controladas no valor de R\$783.553 e dos ingressos de novos empréstimos no valor de R\$366.140.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

17 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

	Custo médio da dívida (% a.a.)	31/12/2013		Total
		Circulante	Não circulante	
		Principal e encargos	Principal e encargos	
MOEDA ESTRANGEIRA				
Tesouro nacional	5,04%	3.652	51.668	55.320
CRÉDITO RJ – BID (a)	5,28%	-	149.750	149.750
CCBI ITAU (b)		535	203.007	203.542
CCBI CITIBANK (b)		389	179.215	179.604
Subtotal		4.576	583.640	588.216
(-) Custo de Captação		(1.657)	(4.157)	(5.814)
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA		2.919	579.483	582.402
MOEDA NACIONAL				
Eletróbrás	7,41%	74.896	369.748	444.644
IFC	8,24%	23.105	31.167	54.272
BNB	8,50%	37.618	135.552	173.170
BNDDES	7,25%	29.151	433.697	462.848
FINEP	4,00%	1.134	5.888	7.022
FINAME	5,13%	3.082	13.079	16.161
CRÉDITOS RJ	5,22%	-	885.392	885.392
LEASINGS	10,59%	224	22	246
Banco do Brasil S.A	7,45%	-	291.836	291.836
CAIXA		-	14.331	14.331
Subtotal		169.210	2.180.712	2.349.922
(-) Custo de Captação		(2.895)	(3.851)	(6.746)
TOTAL MOEDA NACIONAL		166.315	2.176.861	2.343.176
TOTAL GERAL	6,83%	169.234	2.756.344	2.925.578

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

17 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

- (a) Crédito RJ se refere aos créditos dos credores financeiros do Plano de Recuperação Judicial da CELPA, cujas taxas e prazos foram repactuados em conformidade com o estabelecido no Plano. Com isso, houve reestruturação dos credores por tipo de crédito de forma a conceder maior fôlego financeiro à controlada, o que culminou com o alongamento da dívida significativamente, dilatada e reduzida, a correção.
- (b) Estas operações possuem swap de cambio e taxa de juros associados para anular os efeitos de exposição ao dólar e libor, hedge das operações.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2014	
	Valor	%
Circulante	1.122.255	35%
2015	164.439	5%
2016	186.491	6%
2017	162.381	5%
2018	1.240.608	39%
Após 2018	322.726	10%
Total	2.076.645	65%
Custo de Captação (Não circulante)	(3.459)	0%
Não Circulante	2.073.186	65%
Total	3.195.441	100%

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

17 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	166.315	2.176.859	2.919	579.485	2.925.578
Ingressos	200.000	45.364	80.000	-	325.364
Encargos	76.796	12.980	9.344	-	99.120
Varição monetária e cambial	(1.125)	6.905	30.192	5.954	41.926
Transferências encargos de principal	5	30.334	-	5.841	36.180
Transferências principal	505.663	(505.663)	277.890	(277.890)	-
Amortizações de principal	(161.605)	(10.442)	(1.214)	-	(173.261)
Pagamentos de juros	(58.444)	-	(7.886)	-	(66.330)
Custo de captação	1.748	2.340	3.038	-	6.864
Saldos em 30 de setembro de 2014	729.353	1.758.677	394.283	313.390	3.195.441

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	555.665	1.834.899	93.013	139.286	2.622.863
Transferências para partes relacionadas	-	-	(95.536)	(4.742)	(100.278)
Ingressos	50.000	493.067	-	375.000	918.067
Encargos	105.691	13.758	8.253	-	127.702
Varição monetária e cambial	(56)	56.942	598	41.499	98.983
Transferências	196.460	(196.460)	1.103	(1.103)	-
Amortizações de principal	(629.096)	(25.496)	(2.309)	-	(656.901)
Pagamentos de juros	(111.177)	-	(2.203)	-	(113.380)
Custo de captação	(1.172)	151	-	-	(1.021)
Cauções em garantia	-	-	-	29.543	29.543
Saldos em 31 de dezembro de 2013	166.315	2.176.861	2.919	579.483	2.925.578

Acompanhamento dos covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela controlada CEMAR possuem *covenants* financeiros, cujo não cumprimento, durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Até o encerramento do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

18 Debêntures (Consolidado)

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.974	294.085	300.059
Custo de captação	-	221	221
Encargos	17.582	-	17.582
Variação monetária	271	9.521	9.792
Pagamentos de juros	(17.513)	-	(17.513)
Saldos em 30 de setembro de 2014	6.314	303.827	310.141

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	169.602	283.210	452.812
Custo de captação	-	295	295
Encargos	22.554	-	22.554
Variação monetária	91	10.580	10.671
Amortizações de principal	(160.380)	-	(160.380)
Pagamentos de juros	(25.893)	-	(25.893)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.974	294.085	300.059

Quarta emissão debêntures

Em 22 de setembro de 2012 encerrou-se a distribuição pública da 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Companhia. Os recursos captados, no montante de R\$280.000, dividido em duas séries de R\$101.380 e R\$178.620, destinaram-se, prioritariamente para implementação do programa de investimentos da Companhia e aumento do capital de giro. Em 30 de setembro de 2014, a taxa efetiva dessa operação é de 11,91% ao ano.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

18. Debêntures (Consolidado)--Continuação

No encerramento do exercício em 30 de setembro de 2014, as debêntures representam o montante de R\$310.141 e os seus vencimentos estão programados conforme descrito abaixo:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%
Vencimento				
Circulante	6.314	0%	5.974	2%
2016	33.793	11%	33.793	11%
Após 2016	271.436	89%	261.915	87%
Total	305.229	100%	295.708	99%
Custo de captação - Não circulante	(1.402)	0%	(1.623)	-1%
Total não circulante	303.827	100%	294.085	98%
Total	310.141	100%	300.059	100%

Covenants

As emissões de Debêntures, classificadas no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

19 Impostos a recolher

19.1 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		
ICMS	115.306	84.233
ICMS parcelamento (a)	30.319	40.097
PIS/COFINS	35.386	25.473
PIS/COFINS parcelamento	-	63.653
INSS parcelamento	-	1.180
REFIS/PAES(b)	42.493	16.193
Encargos sociais e outros	11.134	12.540
Outros	6.938	5.317
Total	241.632	248.686

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Não circulante		
ICMS parcelamento (a)	63.772	79.893
REFIS/PAES (b)	164.118	133.216
PIS/COFINS parcelamento	-	116.587
INSS parcelamento	-	3.048
Outros	975	1.069
Total	228.865	333.813

19.2 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
IRRF	374	509
Provisão de IRPJ / CSL	31.199	17.336
Total	31.573	17.845

- a. A CELPA possui parcelamentos concedidos pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda do Estado do Pará, originário de débitos do ICMS corrente. O referido saldo é corrigido pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC mais 1%.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

19 Impostos a recolher--Continuação

b. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

CEMAR

Em 30 de setembro de 2014 a CEMAR optou pela quitação antecipada dos débitos parcelados no REFIS da Lei nº 11.941/2009, da Lei nº 12.865/2013, Lei nº 12.996/2014 e parcelamento previdenciário simplificado.

A referida dívida no montante de R\$ 49.513 está sendo quitada, considerando o Art. 33 da Medida Provisória nº 651/2014 e portaria PGFN/RFB nº 15/2014, deste total R\$ 14.794 foi pago em espécie e R\$ 34.520 foram compensados com prejuízos fiscais, restando um saldo de R\$ 199, a ser quitado em outubro de 2014.

CELPA

Refere-se a saldos remanescentes do Parcelamento Excepcional – PAEX Lei nº 11.941/2009 consolidado em Setembro de 2009 e migração de débitos na modalidade espontânea junto a Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Instituto de Seguridade Social para a Lei 12.996/2014 em Agosto de 2014, com liquidação prevista para Novembro de 2029. O valor de cada prestação será acrescido de juros correspondentes à variação da taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia. As parcelas terão o seguinte cronograma de vencimento

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas (Consolidado)

A controlada CEMAR e a CELPA são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração das controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

	30/09/2014			31/12/2013		
	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Cíveis	97.746	(94.635)	3.111	97.577	(134.139)	(36.562)
Tributárias	497	(387)	110	569	(394)	175
Trabalhistas	95.288	(39.535)	55.753	102.866	(29.191)	73.675
Regulatórias	60.097	-	60.097	136.603	-	136.603
PPA CELPA (a)	337.013	-	337.013	339.684	-	339.684
	590.641	(134.557)	456.084	677.299	(163.724)	513.575
Circulante	13.735	(21.294)	(7.559)	39.775	(24.165)	15.610
Não circulante	576.906	(113.263)	463.643	637.524	(139.559)	497.965
	590.641	(134.557)	456.084	677.299	(163.724)	513.575

- a) O valor justo dos passivos contingentes cíveis, fiscais e trabalhistas da controlada CELPA foi determinado com base na avaliação de assessores jurídicos, os quais também consideraram nesta avaliação as causas com probabilidade de perda possível, resultando em um ajuste no montante de R\$337.013 em 30 de setembro de 2014.
- b) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$66.924 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Estes créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Por ordem judicial vigente, o fluxo contratual está sendo depositado, mensalmente, em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

Movimentação dos processos no exercício (Consolidado)

	31/12/2013				30/09/2014	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização (1)	Estornos (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	97.577	21.923	(20.493)	(11.475)	10.214	97.746
Tributárias	569	3	-	(80)	5	497
Trabalhistas	102.866	6.732	(6.245)	(8.578)	513	95.288
Regulatórias (a)	136.603	9.080	-	(86.314)	728	60.097
PPA CELPA (b)	339.684	-	-	(2.671)	-	337.013
	677.299	37.738	(26.738)	(109.118)	11.460	590.641

	31/12/2012				31/12/2013	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização (1)	Estornos (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	94.490	33.528	(24.530)	(8.812)	2.901	97.577
Tributárias	145.125	-	-	(144.557)	1	569
Trabalhistas	116.341	27.219	(12.992)	(29.895)	2.193	102.866
Regulatórias	87.755	57.987	(5.449)	(4.002)	312	136.603
PPA CELPA	343.161	-	-	(3.477)	-	339.684
	786.872	118.734	(42.971)	(190.743)	5.407	677.299

(1) Gastos efetivos com contingências judiciais.

(2) Reversões realizadas no exercício.

(3) Atualizações monetárias.

a) Reversão relacionada a CELPA, o valor das baixas R\$39.540 foram parceladas no âmbito da Lei 12.996/2014 em agosto de 2014, R\$26.510 referem-se a redução ou ganhos nas penalidades aplicadas e R\$20.264 de ajuste de Selic.

b) PPA CELPA – São provenientes de estimativa de valor do desembolso das causas possíveis de acordo com análises do departamento jurídico da Controlada Celpa.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

Trabalhistas

Atualmente, o passivo trabalhista é composto por 2.076 reclamações ajuizadas por ex empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

No encerramento das demonstrações financeiras intermediárias findas em 30 de setembro de 2014 contemplam provisão de R\$95.288 (R\$102.866 em 31 de dezembro de 2013).

Além das perdas provisionadas, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da CEMAR, da Celpa e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$51.871 (R\$ 36.232 em 31 de dezembro de 2013) para as quais não foi constituída provisão.

Cíveis

As Controladas figuram como rés em 18.577 processos cíveis, sendo que 13.505 tramitam em Juizados Especiais, os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por eletroplessão ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

No encerramento das demonstrações financeiras intermediárias findas em 30 de setembro de 2014 contemplam provisão de R\$97.746 (R\$97.577 em 31 de dezembro de 2013).

Além das perdas provisionadas, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da CEMAR, da Celpa e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 565.683 (R\$569.153 em 31 de dezembro de 2013) para as quais não foi constituída provisão.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

Tributárias

A CEMAR e a CELPA figuram como parte ré em 182 processos tributários.

As demonstrações trimestrais findas em 30 de setembro de 2014 contemplam provisão de R\$497, para as causas tributárias (R\$569 em 31 de dezembro de 2013).

Além das perdas provisionadas, existem outras contingências tributárias cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da CEMAR, da Celpa e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 47.677 (R\$48.103 em 31 de dezembro de 2013) para as quais não foi constituída provisão.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

21 Outras contas a pagar (Consolidado)

	30/09/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros créditos a pagar - Fornecedores	2.258	-	2.231	-
Adiantamentos e devoluções (a)	42.253	-	42.264	-
Entidades seguradoras	202	-	202	-
Outras apropriações fornecedores	10.473	-	10.474	-
Encargos tarifários	1.882	-	1.888	-
Créditos tributários – CCC	-	143.553	-	83.708
Multas regulatórias(b)	55.631	-	49.278	-
Benefícios pós-emprego	4.506	-	19.193	2.043
Cauções	6.790	-	6.716	-
Aquisição Celpa (c)	60.000	-	60.000	-
Créditos de Terceiros	1.974	-	1.316	-
Outras contas a pagar	58.550	42.613	42.137	20.511
Total	244.519	186.166	235.699	106.262

- a) Refere-se a adiantamento recebido com a finalidade de assegurar os investimentos necessários ao atendimento, pela Companhia, ao consumidor.
- b) Refere-se ao passivo por violação do limite de continuidade individual dos indicadores DIC (limite de continuidade estabelecido no período considerado para o indicador de duração de interrupção por unidade consumidora ou por ponto de conexão), FIC (limite de continuidade estabelecido no período considerado para o indicador de frequência de interrupção por unidade consumidora ou por ponto de conexão) e DMIC (limite de continuidade estabelecido no período considerado para o indicador de duração máxima de interrupção contínua por unidade consumidora ou por ponto de conexão). Em relação ao período de apuração (mensal, trimestral ou anual), a distribuidora deverá calcular a compensação ao consumidor e efetuar o crédito na fatura, apresentada em até dois meses após o período de apuração. No caso de violação do limite de continuidade individual do indicador DICRI (limite de continuidade estabelecido para o indicador de duração da interrupção individual ocorrida em dia crítico por unidade consumidora ou ponto de conexão), a distribuidora deverá calcular a compensação ao consumidor e efetuar o crédito na fatura, apresentada em até dois meses após o mês de ocorrência da interrupção. Pelo fato da Companhia ter entrado com o pedido de recuperação judicial em 29/2/2012, todos os valores cujo fato gerador ocorreram antes do protocolo do pedido devem compor o saldo dos credores cujo pagamento será aprovado pela assembleia de credores nos prazos e condições legais estabelecidas no plano de Recuperação Judicial aprovado.
- c) Refere-se ao aumento do passivo circulante em função de um saldo a ser restituído referente ao Programa Luz Para Todos, estimado pela Controlada Celpa.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$1.977.276 e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionista	ON	%
FIP PCP	45.518.146	22,94%
Squadra Investimentos	30.939.640	15,59%
International Financial Corporation	10.625.000	5,35%
CSHG	10.394.964	5,24%
BTG Pactual Asset Management S/A DTVM	10.271.024	5,18%
GAP Asset Management	10.053.381	5,07%
Norges Bank	9.962.283	5,02%
Demais minoritários	70.682.914	35,61%
Total	198.447.352	100,00%

A Companhia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, tendo exclusivamente ações ordinárias em sua base acionária e garantindo 100% de "Tag Along" aos acionistas minoritários no caso de fusões ou transferência de controle acionário.

22.2 Reserva de capital

Em atendimento a deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10, a Companhia possui registrado na Reserva de Capital o montante total de R\$19.435, referentes a opções outorgadas reconhecidas.

22.3 Reserva de lucros - Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, definido pelo Conselho de Administração, e limitada a 20% do capital social.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

22 Patrimônio líquido--Continuação

22.4 Reserva de Lucros – Reserva para investimento e expansão

Esta reserva destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia.

22.5 Reserva de Lucros – Distribuição de dividendos adicionais

Esta reserva destina-se a registrar a parcela de dividendos que excede o mínimo obrigatório, cuja distribuição ainda não foi aprovada em assembleia.

23 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	111.497	130.778
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias para o lucro básico	<u>198.447.352</u>	<u>198.447.352</u>
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,5618</u>	<u>0,6590</u>

Em 30 de setembro de 2014 não há diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

24 Plano de opção de compra de ações

Quarto plano de opções de ações

Foi aprovada, na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 21 de julho de 2014, a criação do Quarto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano"). As opções de subscrição de ações a serem oferecidas nos termos do Plano não excederão 3,0% (três por cento) das Ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as Ações emitidas em decorrência do exercício de Opções com base neste Plano), contanto que o número total de Ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano esteja sempre dentro do limite de capital autorizado da Companhia.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. Maiores detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na Ata da AGE que aprovou o mesmo, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

Preço de Exercício das Opções

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação, no período de até 180 dias que antecederem a Data de Outorga.

O Preço de Exercício será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por Ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor das ações, sempre considerado o período compreendido entre a Data de Outorga e a data do exercício das Opções.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

24 Plano de opção de compra de ações--Continuação

Beneficiários

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

Durante o prazo de 1 (um) ano contado da data de exercício das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as Ações da Companhia originalmente adquiridas ou subscritas ao amparo do Plano.

Em 21 de julho de 2014, o Comitê de Administração do Plano outorgou 4.225.000 (quatro milhões, duzentos e vinte e cinco mil) Opções aos beneficiários do Plano, ao preço de R\$ 21,76 (vinte e um reais e setenta e seis centavos) por Opção.

Potencial de diluição

De acordo com as regras do Plano, a emissão potencial das opções remanescentes implicaria em uma diluição adicional para os atuais acionistas da Equatorial Energia S.A. equivalente a 3%, no máximo.

25 Participação nos lucros de empregados

O programa de participação nos resultados da Companhia e de suas controladas é composto por avaliações dos indicadores da presidência, diretorias, gerências, coordenadores e colaboradores e vem evoluindo ao longo dos anos de forma a propiciar um maior engajamento dos colaboradores na melhoria dos seus resultados operacionais. No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o saldo provisionado de participação nos lucros na Companhia era de R\$3.475 (R\$ 8.039 em 31 de dezembro de 2013).

O saldo provisionado na Companhia juntamente com suas controladas era de R\$23.826 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 34.673 em 31 de dezembro de 2013).

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

26 Receita operacional (Consolidado)

	30/09/2014		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$
Residencial	3.779.055	4.488.244	1.957.816
Industrial	12.862	1.362.640	463.843
Comercial	303.751	1.684.357	1.014.912
Rural	176.420	301.501	91.005
Poder público	40.627	594.893	274.697
Iluminação pública	1.381	565.310	153.571
Serviço público	7.892	400.236	125.531
Consumo próprio	663	31.122	-
Receita pela Disponibilidade - Uso da Rede	-	-	17.738
Suprimento CCEE	-	-	81.521
Baixa renda	-	-	271.495
Receita de construção	-	-	903.220
Outras	-	-	324.321
Total	4.322.651	9.428.303	5.679.670

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

26 Receita operacional (Consolidado)--Continuação

	30/09/2013		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$
Residencial	3.570.750	3.873.017	1.555.871
Industrial	12.920	1.284.121	389.061
Comercial	284.357	1.968.668	854.636
Rural	178.432	287.507	81.445
Poder público	39.499	577.972	249.170
Iluminação pública	1.307	485.818	120.073
Serviço público	7.553	381.444	111.699
Consumo próprio	638	25.235	-
Receita pela Disponibilidade- Uso da Rede	-	-	13.994
Subvenções Tarifárias	-	-	24.610
Suprimento CCEE	-	-	124.788
Fornecimento não faturado	-	-	(15.117)
Fornecimento não faturado Reposição Tarifaria	-	-	23.730
Fornecimento não faturado diferimento TUSD	-	-	(3.823)
Baixa renda	-	-	203.893
Provisão redução de tarifa - Irrigação	-	-	(49)
Receita de construção	-	-	484.765
Outras	-	-	252.378
Total	4.095.456	8.883.782	4.471.124

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

27 Receita operacional líquida (Consolidado)

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	30/09/2014	30/09/2013
Fornecimento de energia elétrica	4.461.650	3.751.890
Remuneração financeira WACC	90.405	62.151
Suprimento de energia elétrica	81.521	124.788
Receita de construção	903.220	484.765
Outras receitas	142.874	47.530
Receita operacional	5.679.670	4.471.124
ICMS sobre venda de energia elétrica	(832.224)	(676.511)
PIS e COFINS	(456.450)	(363.767)
Encargos do consumidor	(39.908)	(34.026)
Cota para RGR	-	(3.710)
ISS	(3.463)	(1.176)
Encargo de capacidade emergencial	1.330	(2.232)
Outros	(1)	(4.063)
Deduções à receita operacional	(1.330.716)	(1.085.485)
Receita operacional líquida	4.348.954	3.385.639

28 Custos do serviço e despesas operacionais

As despesas / (receitas) operacionais têm a seguinte à composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas Operacionais	30/09/2014			Total
	Custo do Serviço de Energia Elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	
Pessoal	84.565	34.787	53.009	172.361
Material	17.641	2.626	1.671	21.938
Serviços de terceiros	165.797	152.648	83.505	401.950
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	3.820	2.836	-	6.656
Energia elétrica comprada para revenda	2.088.092	-	-	2.088.092
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	108.616	-	-	108.616
Custo de construção	903.220	-	-	903.220
Depreciação e amortização	201.301	-	-	201.301
Arrendamento e aluguéis	9.599	1.768	2.625	13.992
Subvenção CCC	(20.642)	-	-	(20.642)
Recuperação de despesas	-	(13.539)	(26)	(13.565)
Outros	5.130	13.318	19.112	37.560
Total	3.567.139	194.444	159.896	3.921.479

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

28 Custos do serviço e despesas operacionais--Continuação

Custos/Despesas Operacionais	30/09/2013			Total
	Custo do Serviço de Energia Elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	
Pessoal	74.582	18.911	62.109	155.602
Material	6.497	9.297	3.658	19.452
Serviços de terceiros	164.594	83.618	114.678	362.890
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	3.912	68.310	-	72.222
Energia elétrica comprada para revenda	1.602.256	-	-	1.602.256
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	87.628	-	-	87.628
Custo de construção	485.679	-	-	485.679
Depreciação e amortização	163.754	-	-	163.754
Arrendamento e aluguéis	4.457	1.724	3.626	9.807
Subvenção CCC	(24.428)	(9.461)	-	(33.889)
Outros	6.041	11.254	32.215	49.510
Total	2.574.972	183.653	216.286	2.974.911

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 as despesas de compra de energia no curto prazo tiveram aumento decorrente aos seguintes fatores:

- (i) Aumento no preço de liquidação da CCEE – PLD, devido à redução dos reservatórios e necessidade de despachos das térmicas para atender a demanda nacional, e
- (ii) Aumento da exposição involuntária da empresa pelo atraso de entrada em operações de Usina e cancelamentos de contratos relacionados ao grupo Bertin.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

29 Energia elétrica comprada para revenda

	MWh		R\$	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Energia de leilão	7.119.345	6.890.729	1.430.987	1.178.566
Contratos Eletronuclear	370.580	372.586	73.577	48.084
Energia bilateral	154.766	161.496	32.133	29.898
Contratos cotas de garantias	4.045.506	4.026.634	125.511	120.797
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/Energia Reserva	-	-	15.764	74.774
Energia de curto prazo – CCEE (a)	1.415.068	1.090.566	1.320.223	511.647
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	213.581	210.437	52.034	48.992
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (b)	-	-	(142.440)	(99.450)
(-) Recuperação custo de energia-CDE (c)	-	-	(1.013.954)	(478.206)
Outros custos	-	-	194.255	167.154
Total	13.318.846	12.752.448	2.088.092	1.602.256

- (a) No segundo trimestre de 2014 as despesas de compra de energia no curto prazo tiveram aumento decorrente aos seguintes fatores: (i) aumento no preço de liquidação da CCEE – PLD que atingiu o limite máximo de 822 R\$/MWh, devido a redução dos reservatórios e necessidade de despachos das térmicas para atender a demanda nacional; (ii) O aumento da exposição involuntária da empresa pelo atraso de entrada em operações de Usina e cancelamentos de contratos relacionados ao grupo Bertin. Com a publicação do Decreto nº 8.221 publicado em 02 de abril de 2014, que dispõe da criação da Conta ACR, as distribuidoras irão recuperar a sua despesas decorrentes a exposição involuntária de curto prazo e despacho de térmicas vinculadas ao CCEAR por disponibilidade, a partir da liquidação de fevereiro de 2014, através do empréstimo de dois empréstimos sendo de R\$11,2 bilhões e de R\$6,6 bilhões que será repassado mensalmente pela CCEE aos agentes distribuidores.
- (b) O valor refere-se a crédito de PIS e COFINS não cumulativo, na forma das Leis 10.637 de 2002 e 10.833 de 2003, originário de aquisição de energia elétrica para revenda.
- (c) O Decreto nº 7.945 de março de 2013 determinou o repasse de recursos da CDE para as distribuidoras, com a intenção de neutralizar parte dos problemas de caixa e resultado, em função da tendência de elevação nos custos. A contabilização dos recursos cobertos por esse repasse de CDE no resultado da Companhia, como redutora do grupo “Energia comprada para revenda”, totalizando R\$39.168.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

29 Energia elétrica comprada para revenda--Continuação

- (d) O Decreto nº 8.221 publicado em 02 de abril de 2014, instituindo a criação da “CONTA-ACR”, através da qual as distribuidoras irão recuperar as suas despesas decorrentes da exposição involuntária de curto prazo e despacho de térmicas vinculadas ao CCEAR por disponibilidade. A companhia registrou para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 R\$851.441, em setembro a companhia estima receber R\$123.345. No dia 06 de outubro de 2014 as controladas CEMAR e CELPA receberam através do despacho nº 3.968, o valor de R\$132.007 referentes à liquidação de agosto de 2014.

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Rendas financeiras	25.791	39.155	107.909	74.924
Acréscimo moratório de energia vendida	-	-	122.206	96.521
Atualização do ativo financeiro - receita	-	-	366	11.975
Variações monetárias ativas	-	-	75.319	40.827
Juros Ativos	-	-	4.377	16.528
Descontos obtidos	-	-	4.756	-
Ajuste a valor presente	-	-	(2.660)	31.577
Operações swap	-	-	58.785	2.540
Outras	35.501	23.706	75.521	34.514
	<u>61.292</u>	<u>62.861</u>	<u>446.579</u>	<u>309.406</u>
Juros dos empréstimos e financiamentos e outros	-	-	(93.765)	(80.079)
Encargos de Dívidas	-	-	(133.359)	(111.174)
Encargos com partes relacionadas	-	-	(4.549)	-
Variações monetárias passivas	-	-	(149.086)	(72.410)
Atualização do ativo financeiro - despesa	-	-	(12.805)	(25.383)
Multas	-	-	(47.827)	(71.702)
Juros passivos	-	-	(28.481)	(17.256)
Operações swap - despesa	-	-	(51.876)	(6.110)
Ajuste a valor presente	-	-	(4.814)	-
Outras despesas financeiras	(5)	(15.993)	(49.570)	(82.562)
	<u>(5)</u>	<u>(15.993)</u>	<u>(576.132)</u>	<u>(466.676)</u>
Total	<u>61.287</u>	<u>46.868</u>	<u>(129.553)</u>	<u>(157.270)</u>

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

31 Entidade de previdência privada

CEMAR

A CEMAR é patrocinadora da FASCEMAR - Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR, Fundação de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A FASCEMAR foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006, - o Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida na modalidade de contribuição variável de acordo com a classificação definida pela Previc. O plano oferece os benefício de aposentadoria normal, na modalidade de contribuição definida, e o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo, na modalidade de benefício definido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da CEMAR que não contavam com este benefício.

Atualmente, o Plano BD I atende em sua maioria os participantes aposentados e pensionistas que já se encontravam em gozo do benefício em abril de 2006. Este plano apresenta os benefícios de aposentadoria por idade, especial, tempo de contribuição e auxílio funeral.

A CEMAR, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para os dois Planos, uma contribuição normal paritária ao total das contribuições recolhidas pelos participantes que pertençam ao seu quadro de pessoal. Na apuração do período findo em 30 de setembro de 2014, esse valor corresponde a R\$1.854 (R\$1.792 em 31 de dezembro de 2013).

A CEMAR mantém registrado o valor de R\$4.656 (R\$10.213 em 31 de dezembro de 2013) na rubrica de "Outras contas a pagar" como suporte ao contrato de dívida com a FASCEMAR, o qual a Administração entende ser suficiente para cobrir o passivo atuarial calculado por seus atuários.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

31 Entidade de previdência privada--Continuação

CELPA

A CELPA patrocina em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da Redeprev - Fundação Rede de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

Em razão da aquisição da Centrais Elétricas do Pará – CELPA pela Equatorial Energia S/A, a referida patrocinadora decidiu transferir a gestão dos Planos de Benefícios, administrados pela RedePrev, para a FASCEMAR – Fundação de Previdência Complementar. A referida transferência não implicará em alteração nas condições de direitos e obrigações estabelecidos nos respectivos Regulamentos dos planos patrocinados.

CELPA-BD-I e do CELPA BD-I.

A referida transferência será efetivada em duas etapas, a primeira englobando os planos Celpa BD I e Celpa BD II e a segunda abrangendo os planos Celpa OP e Celpa R.

A PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), aprovou a transferência de gestão dos planos Celpa BD I e Celpa BD II da RedePrev para a Fascalmar, através das portarias de nºs 200 e 201 publicadas no Diário Oficial da União de 17 de abril de 2014 .

Conforme termo de transferência, o prazo para a conclusão do processo (aptdão operacional e concretização da transferência) é de 120 dias contados da publicação das portarias de aprovação, tendo a referida transferência de gestão ocorrida em 01 de julho de 2014.

A CELPA, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para os dois planos, uma contribuição normal paritária ao total das contribuições recolhidas pelos participantes que pertençam ao seu quadro de pessoal. Na apuração do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, esse valor corresponde a R\$2.142 (R\$3.266 em 30 de setembro de 2013).

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros

a. Considerações gerais

Em atendimento à Deliberação CVM 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros estabelecidos em seus contratos de financiamento (*covenants*).

b. Política de utilização de derivativos

A Equatorial apenas utiliza operações com derivativos para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras, ambos através de operações de SWAP.

Atualmente, a Equatorial possui duas operações SWAP, sendo uma com o BTG Pactual e outra com a sua controlada direta CELPA.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros--Continuação

c. Valor justo dos instrumentos financeiros (Consolidado)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão identificados a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	389.847	389.847	350.885	350.885
Investimento de curto prazo	842.726	842.726	1.262.132	1.262.132
Contas a receber de cliente	1.436.665	1.436.665	1.006.085	1.006.085
Ativo financeiro de concessão	1.330.181	1.330.181	1.195.743	1.195.743
Depósitos judiciais	134.557	134.557	139.559	139.559
Sub-rogação da CCC - Valores Aplicados	210.144	210.144	185.689	185.689
Instrumentos financeiros derivativos	28.478	28.478	4.519	4.519
Total ativo	4.372.598	4.372.598	4.144.612	3.621.406
Passivo				
Fornecedor	1.045.204	1.045.204	674.714	658.763
Empréstimos e financiamentos	3.195.441	3.195.441	2.925.578	2.925.578
Debêntures	310.141	295.531	300.059	304.541
Total passivo	4.550.786	4.536.176	3.900.351	3.888.882

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros--Continuação

c. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

- **Investimentos de curto prazo** – são classificados como de valor justo através do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é 1.
- **Contas a receber de clientes**– decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- **Ativo financeiro de concessão** – são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.
- **Fornecedores** – Decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- **Empréstimos e financiamentos**– os empréstimos e financiamentos tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores amortizados.
- **Debêntures** - são classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizadas pelo seu valor amortizado.
- **Instrumentos financeiros derivativos** – são classificados pelo valor justo através do resultado têm como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros--Continuação

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa da Companhia são instrumentos financeiros de alta liquidez e o valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial. São compostos por numerários disponíveis e investimentos financeiros.

A Companhia mantém os equivalentes de caixa com a intenção de atender a seus compromissos de caixa de curto prazo.

Os investimentos financeiros da Companhia são de curto prazo e de alta liquidez. São também conversíveis em um montante conhecido de caixa e são indexadas ao CDI, que é considerada uma taxa livre de risco. Desta forma classificamos todos os nossos investimentos financeiros como equivalentes de caixa.

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475

Por ser uma holding, os principais riscos da Companhia estão relacionados ao desempenho das suas Controladas e controlada em conjunto. Conforme a Instrução nº 475 da CVM, os fatores de risco foram detalhados conforme demonstrado abaixo:

- **Risco de crédito**- Os saldos elevados, bem como as idades dos recebíveis provenientes de contas a receber de clientes constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da Companhia. A Administração acompanha as situações em aberto e para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e negociação das posições em aberto. Para mitigar o risco das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia seleciona apenas instituições com baixo risco, avaliadas por agências de rating. A Companhia preserva seus ativos de concessão de acordo com a legislação vigente e monitora as possíveis definições nas regras de reversão da concessão.
- **Risco de liquidez** - O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentados nas notas 17 e 18.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros--Continuação

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam a Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

- **Riscos de mercado** – Os riscos de mercado estão associados a flutuações nas taxas de juros e indexadores de dívidas ou taxas de câmbio, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado.
- **Risco Cambial**– Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Atualmente a exposição da controlada CEMAR ao câmbio é de 0,4% de sua dívida. A controlada CEMAR monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A sensibilidade desta dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM. Um cenário com taxas reais verificadas 30 de setembro de 2014 (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros--Continuação

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

Incluimos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros						R\$ Mil
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%	Cenário IV - 25%	Cenário V - 50%
PASSIVOS FINANCEIROS						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	USD	(36.688)	(214.300)	(391.913)	140.924	318.537
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Taxa em 30/09/2014	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Dolar USD/R\$		2,45	3,06	3,68	1,84	1,23

- **Risco de vencimento antecipado-** A controlada CEMAR possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento.
- **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros-** As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no Endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da controlada CEMAR foi demonstrada em cinco cenários.

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 30 de setembro de 2014 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluimos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros--Continuação

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros						R\$ Mil
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%	Cenário IV - 25%	Cenário V - 50%
Ativos financeiros						
Aplicações Financeiras	CDI	61.276	76.595	91.913	45.957	30.638
Passivos financeiros						
	CDI	(56.597)	(61.472)	(66.346)	(51.722)	(46.847)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	TJLP	(45.188)	(47.191)	(49.195)	(43.184)	(41.181)
	IGP-M	(21.928)	(23.575)	(25.223)	(20.280)	(18.632)
	IPCA	(18.608)	(20.890)	(23.172)	(16.326)	(14.044)
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa em 30/09/2014	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
CDI (% 9 meses)		7,83	9,79	11,75	5,88	3,92
TJLP (% 9 meses)		3,73	4,66	5,59	2,80	1,86
IGP-M (% 9 meses)		1,76	2,20	2,64	1,32	0,88
IPCA (% 9 meses)		4,61	5,76	6,91	3,46	2,30

O Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido da controlada CEMAR é demonstrado abaixo:

Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido			R\$ Mil
Cenários	Impacto no resultado	Impacto no lucro	
Cenário Provável		-	-
Cenário II		4.104	4.104
Cenário III		8.209	8.209
Cenário IV		(4.104)	(4.104)
Cenário V		(8.209)	(8.209)

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros—Continuação

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

O Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido da controlada CELPA é demonstrada abaixo:

Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido

Cenários	Resultado do Exercício (Lucro / Prejuízo)	Patrimônio Líquido
Cenário Provável	-	-
Cenário II	(122.224)	(93.196)
Cenário III	(244.449)	(186.392)
Cenário IV	122.224	151.252
Cenário V	244.449	302.50

De acordo com o CPC 40, apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, que podem ser assim resumidos:

Instrumentos derivativos da controlada CELPA:

Operações passivas			Valor justo	
Objetivo de hedge de risco de mercado (a)	Indexadores	Vencimento	30/09/2014	31/12/2013
SWAP ITAÚ				
Ponta ativa	US\$	25/11/2015	27.355	17.932
Ponta passiva	CDI	25/11/2015	(15.373)	(15.082)
TOTAL			11.982	2.850
SWAP CITIBANK				
Ponta ativa	US\$	25/11/2015	24.924	16.519
Ponta passiva	CDI	25/11/2015	(15.110)	(14.850)
TOTAL			9.814	1.669
SWAP CITIBANK				
Ponta ativa	US\$	23/04/2015	8.610	-
Ponta passiva	CDI	23/04/2015	(1.928)	-
TOTAL			6.682	-
TOTAL GERAL			28.478	4.519

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

32 Instrumentos financeiros--Continuação

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

- **Risco de Escassez de Energia** - O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

A Companhia e suas controladas administram o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus investidores e garanta a liquidez da Companhia.

O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem a operação do Grupo:

- Dívida Líquida / EBITDA
- Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido)
- Dívida de Curto Prazo / Dívida Total

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

33 Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia das controladas CEMAR e CELPA são os seguintes:

- **CEMAR:**

Energia Contratada	Vigência	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2017
	2014 a 2032	798.896	842.802	882.700	997.302	1.107.253	20.650.804

- **CELPA:**

Energia Contratada	Vigência	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2017
	2014 a 2042	1.720.707	1.728.616	2.206.785	2.447.757	2.582.384	82.409.397

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

34 Segmento de negócios

Os segmentos operacionais da Companhia são internamente organizados principalmente como entidade jurídica. A Companhia agrupou os segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Serviços, Comercialização e Administração central e outros.

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	Distribuição		Serviços / Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos Operacionais	9.156.070	8.161.786	84.138	53.733	2.507.242	2.390.880	(1.967.204)	(1.502.902)	9.780.246	9.103.497
Passivos Operacionais	7.607.618	6.709.851	41.354	29.615	34.890	36.709	(916.573)	(520.323)	6.767.289	6.255.852
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida	4.119.269	3.192.875	229.685	191.903	-	862	-	-	4.348.954	3.385.640
Custo dos serviços	(3.372.113)	(2.394.894)	(195.025)	(170.163)	(1)	-	-	-	(3.567.139)	(2.565.057)
Lucro bruto	747.156	797.981	34.660	21.740	(1)	862	-	-	781.815	820.583
Despesas com vendas	(194.444)	(179.384)	-	(4.269)	-	-	-	-	(194.444)	(183.653)
Despesas gerais e administrativas	(306.771)	(373.484)	(4.758)	(4.949)	(18.089)	(30.128)	-	-	(329.617)	(408.562)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	81.966	121.882	(65.514)	(108.719)	16.452	13.163
Amortização do Ágio	-	-	-	-	(837)	(3.459)	-	-	(837)	(3.459)
	245.941	245.113	29.902	12.522	63.039	89.157	(65.514)	(108.719)	273.369	238.072
Receita financeira	417.847	251.164	2.941	837	61.292	62.861	(35.499)	-	446.581	314.862
Despesa financeira	(611.444)	(455.688)	(182)	(451)	(5)	(15.993)	35.499	-	(576.132)	(472.132)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	52.344	40.589	32.661	12.908	124.326	136.025	(65.514)	(108.719)	143.818	80.802
Imposto de renda e contribuição social	41.669	60.793	(12.184)	(5.219)	(12.829)	(5.247)	-	-	16.656	50.327
Lucro antes das participações dos não controladores	94.013	101.382	20.477	7.689	111.497	130.778	(65.514)	(108.719)	160.474	131.129
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	(10.895)	(4.303)	-	-	(38.082)	3.952	(48.977)	(351)
Lucro (prejuízo) líquido do período por segmento	94.013	101.382	9.582	3.386	111.497	130.778	(103.596)	(104.767)	111.497	130.778

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

35 Recuperação judicial

A CELPA ajuizou, em 28 de fevereiro de 2012, pedido de Recuperação Judicial, nos termos da Lei nº 11.101/2005 (Lei de Recuperação), que se encontra em trâmite na 13ª Vara Cível da Capital do Estado do Pará. A medida visou também, a proteger o valor dos ativos da CELPA, atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades.

O Plano de Recuperação Judicial foi elaborado tendo por base as premissas de transferência para a Equatorial Energia S.A., destacando-se:

- 1- aporte mínimo de recursos novos no valor de R\$ 700.000 (setecentos milhões de reais);
- 2- a aprovação, pela ANEEL, do Plano de Transição;
- 3- a obtenção de parcelamentos para os tributos atualmente em atraso, bem como para os Encargos Sociais em prazo não inferior a 60 (sessenta) meses; e
- 4- a repactuação de seu endividamento.

Os credores foram segregados por tipo de crédito, sendo eles:

- 1- Clube de Paris;
- 2- Credores Financeiros em US\$;
- 3- Credores Operacionais;
- 4- Encargos Setoriais;
- 5- Entes Públicos;
- 6- Financeiros com Recebíveis Vinculados;
- 7- Financeiros sem Recebíveis Vinculados;
- 8- Com Garantia Real – Dívida em US\$;
- 9- Com Garantia Real - Dívida em R\$; e
- 10- Intragrupos. Os credores trabalhistas foram tratados de forma exclusiva no plano.

Todos os créditos sujeitos ao Plano foram novados pelo Plano e serão pagos na forma por ele estabelecida. Mediante referida novação, todas as obrigações, covenants, índices financeiros, hipóteses de vencimento antecipado, bem como outras obrigações e garantias que sejam incompatíveis com as condições do Plano deixaram de ser aplicáveis, exceto em caso de acordos específicos entre o Credor em questão e a CELPA.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

35 Recuperação judicial--Continuação

Para a elaboração do fluxo de pagamentos previsto no Plano, inclusive os valores e os prazos, foram levados em consideração (i) os valores dos Créditos constantes dos Anexos do Plano e (ii) a capacidade de geração de caixa da CELPA tendo em vista o aporte de recursos previsto no Plano. Dessa forma, a alteração, inclusão ou reclassificação de Créditos, ou qualquer outra discrepância entre os Anexos do Plano e o quadro-geral de credores homologado pelo Juiz da Recuperação, não poderá alterar o fluxo de pagamentos previstos no Plano e o valor total a ser distribuído entre os Credores, aplicando-se, nessas hipóteses, as seguintes previsões:

- (a) Na hipótese de novos Créditos, não constantes dos Anexos do Plano, serem reconhecidos por decisão judicial ou acordo entre as partes, tais Créditos serão pagos na forma prevista no Plano, com os recursos originalmente destinados ao pagamento dos Credores Financeiros. Tais Créditos serão pagos a partir da data do seu reconhecimento e seus titulares não terão direito às distribuições que já tiverem sido realizadas em data anterior.
- (b) Na hipótese de Créditos constantes dos Anexos do Plano terem seu valor majorado, seja por decisão judicial ou por acordo entre as partes, tais Créditos continuarão a ser pagos na forma prevista no Plano, alterando-se, porém, o percentual de pagamento dos Credores do mesmo grupo para comportar o pagamento do valor adicional. O valor adicional do Crédito majorado será pago a partir da data do seu reconhecimento e o seu titular não terá direito às distribuições que já tiverem sido realizadas em data anterior.
- (c) Na hipótese da reclassificação de Créditos constantes dos Anexos do Plano, o valor integral necessário para o pagamento de tais Créditos, conforme forma de pagamento aplicável à classe para qual os Créditos tenham sido reclassificados, será realocado da classe original para a nova classe e fará parte do valor total a ser distribuído para a categoria de Credores em que tais Créditos vierem a se enquadrar. Os Credores da classe original continuarão a ser pagos na forma prevista no Plano, ajustando-se seus percentuais de pagamento para refletir o novo valor a ser distribuído e o valor dos Créditos remanescentes após a reclassificação do Crédito. O Credor cujo Crédito tenha sido reclassificado não fará jus às diferenças de pagamentos relativas às distribuições que já tiverem sido realizados em data anterior à sua reclassificação.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

35 Recuperação judicial--Continuação

- (d) Na hipótese de Créditos constantes dos Anexos do Plano serem reconhecidos como Créditos Não Sujeitos ao Plano, os valores de tais Créditos serão subtraídos dos valores a serem distribuídos entre os Credores da respectiva categoria e deixarão de ser considerados para quaisquer efeitos. Os Credores da categoria da qual os Créditos forem considerados como Créditos Não Sujeitos ao Plano continuarão a ser pagos na forma prevista no Plano, ajustando-se seus percentuais de pagamento para refletir o novo valor a ser distribuído e o valor dos Créditos remanescentes após a subtração do Crédito Não Sujeito ao Plano.

De acordo com o plano os credores Trabalhistas serão pagos em uma única parcela, os credores Operacionais e os de Encargos Setoriais em até 60 parcelas, os demais credores tiveram uma repactuação de prazos significativamente mais extensa, o que permitirá à Cia. um folego financeiro para sua recuperação.

O processo de recuperação judicial será encerrado a qualquer tempo após a Homologação Judicial do Plano, a requerimento de CELPA, desde que 1- esse encerramento seja aprovado pela maioria simples dos Créditos presentes na Assembleia de Credores; ou 2- todas as obrigações do Plano que se vencerem até 2 (dois) anos após a Homologação do Plano sejam cumpridas.

Os saldos apresentados no balanço patrimonial consolidado, nestas demonstrações financeiras intermediárias são R\$86.978 referentes ao passivo circulante, e R\$270.388 referentes ao passivo não circulante (R\$85.254 e R\$332.620 no passivo circulante e passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, respectivamente).

A Companhia e sua controlada vêm cumprindo rigorosamente o plano de recuperação judicial da sua controlada CELPA, inclusive com o aporte de R\$700 milhões definido no plano já integralmente realizado e, como garantia adicional, temos a robusta condição econômico-financeira da Companhia e o que confere à sua Controlada uma garantia adicional na manutenção de suas atividades.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

36 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Equatorial e pela controlada CEMAR estão demonstrados a seguir:

- **EQUATORIAL:**

Riscos	Vencimento das Apólices	Importância Segurada
D&O Geral	07/06/2015	30.000
Empresarial - Escritório	22/04/2015	1.650

- **CEMAR:**

Riscos	Vencimento das Apólices	Importância Segurada
Riscos Operacionais	01/01/2015	187.887
Responsabilidade Civil Geral - Operações	01/01/2015	7.000
Seguro Garantia Judicial	(a)	19.110
Seguro Garantia Leilão de Energia	(b)	748
Automóvel	31/01/2015	(c)

(a) 35 apólices com vencimentos entre julho de 2014 a junho de 2016.

(b) 3 apólices com vencimentos entre outubro de 2014 a setembro de 2015.

(c) 112 veículos segurados.

A controlada CEMAR adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

36 Seguros--Continuação

- **CELPA:**

Ramo do Seguro	Vencimento das Apólices	Importância Segurada
Responsabilidade Civil Geral – Operações	30/12/2014	20.000
Riscos Operacionais	30/12/2014	341.038
Automóvel (a)	30/12/2014	-

(a) 38 veículos próprios segurados, conforme apólices.

A CELPA mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

Equatorial Energia S.A

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

37 Eventos subsequentes

No dia 13 de outubro de 2014 o Conselho de Administração da CEMAR aprovou os termos e condições da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da CEMAR, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 476, no valor total de até R\$200.000; as debêntures farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 113,20% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, pagos semestralmente. A amortização será em 03 parcelas anuais, a partir de 14 de outubro de 2017. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para reforço do capital de giro, de forma a atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

A CEMAR celebrou no dia 17 de outubro duas operações de captação externa em moeda estrangeira com os bancos ITAU UNIBANCO S.A. NASSAU BRANCH e o BANCO SANTANDER S.A. CAYMAN, cada operação no valor de R\$100.000, totalizando R\$200.000, ambas as operações possuem hedge para reais, ratificadas pelo conselho de administração em 22 de outubro de 2014, as operações possuem pagamentos de juros semestrais e amortização ao final do terceiro ano. Os recursos obtidos serão utilizados para reforço do capital de giro.

A CELPA é enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustível Fósseis – CCC de acordo com a resolução autorizativa ANEEL Nº 3.405 de 27 de março de 2012. No dia 08 de outubro de 2014, foi recebido das Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS o montante de R\$ 66.669 a título de crédito CDE Sub-rogação CCC, referente ao projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

Em 10 de outubro de 2014, a Eletrobras liberou a 3ª parcela de subvenção CDE no montante de R\$40.472 do contrato ECFS 327/2013, parcela referente ao avanço físico de 30% da tranche de Belo Monte do Programa Luz Para Todos no Pará.

Para a CELPA, em 02 de outubro de 2014 foi publicado o Despacho ANEEL Nº 4.005/14, que homologou o DMR – Diferença Mensal de Receita no montante R\$ 11.177 o qual foi recebido em 17 de outubro de 2014.

Alessandro Monteiro Morgado Horta

Eduardo Saggioro

Carlos Augusto Leone Piani

Celso Fernandez Quintella

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Gilberto Sayão da Silva

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Conselho Fiscal

Efetivos

Felipe Sousa Bittencourt

Paulo Roberto Franceschi

Sergio Passos Ribeiro

Diretoria Executiva

Ana Marta Horta Veloso
Diretora

Eduardo Haiama
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Firmino Ferreira Sampaio Neto
Diretor Presidente

Tinn Freire Amado
Diretor

Felipe Oppenheimer Pitanga Borges
Diretor

Luiz Otávio Bianchini Laydner
Diretor

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-S-MA

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2014 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14) e dos primeiros nove meses de 2014 (9M14).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 9,3% E DA CELPA, 12,6%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) DA CELPA CAEM PARA 31,7%.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O volume total de energia faturada da CEMAR atingiu 1.489 GWh no 3T14, 9,3% superior ao 3T13. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 2.087 GWh no 3T14, o que representa crescimento de 12,6% no período.
- ▶ A receita operacional líquida (ROL) do 3T14 atingiu R\$1.670 milhões, aumento de 38,8% em relação ao 3T13.
- ▶ No 3T14, o EBITDA Societário Consolidado atingiu R\$450 milhões, versus R\$331 milhões no 3T13, aumento de 35,9%. Já o EBITDA Regulatório Ajustado somou R\$276 milhões no trimestre, crescimento de 21,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$282 milhões, 41,2% maior que os R\$200 milhões do 3T13.
- ▶ No 3T14, os investimentos consolidados da Equatorial totalizaram R\$323 milhões e foram 115,8% maiores do que os realizados no 3T13.
- ▶ No 3T14, os índices de DEC e FEC da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,5 horas e 10,9 vezes respectivamente. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 39,3% e 27,2%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as perdas de energia dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 17,3% da energia requerida, com redução de 0,5 p.p. em relação aos 17,8% verificados no 2T14. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 31,7% da energia requerida, representando queda de 1,3 p.p. em relação aos 33,0% verificados no 2T14.
- ▶ Em agosto de 2014, a Diretoria da ANEEL autorizou a CELPA a reajustar suas tarifas em 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor), com efeito a partir de 07 de agosto. Também em agosto de 2014, a ANEEL aprovou o reajuste de 24,12% (efeito médio percebido pelo consumidor) nas tarifas da CEMAR.
- ▶ Em agosto de 2014, a CELPA inscreveu no REFIS (Lei 12.996/14) R\$ 151 milhões em dívidas tributárias ordinárias que, após o reconhecimento de novos débitos, descontos obtidos e compensação de prejuízos fiscais, tornaram-se R\$ 98 milhões (para maiores detalhes veja seção específica). Em setembro, por conta da MP 651, a CEMAR optou pela quitação antecipada de R\$49 milhões de dívidas tributárias originalmente incluídas no REFIS, sendo R\$ 15 milhões pagos à vista e R\$35 milhões quitados através de compensação de prejuízos fiscais.
- ▶ Em outubro de 2014, a CELPA recebeu R\$67 milhões a título de reembolso de Sub-rogação CCC, referente ao projeto de interligação da Ilha de Marajó ao SIN – Sistema Interligado Nacional.
- ▶ Em outubro de 2014, a CEMAR concluiu a captação de R\$400 milhões em dívidas de longo prazo (vide Eventos Subsequentes para mais detalhes).

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.203	1.353	1.670	38,8%	3.386	4.349	28,5%
EBITDA Societário	331	(73)	450	35,9%	455	522	14,7%
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	625	533	652	4,4%	625	652	4,4%
EBITDA Regulatório	204	286	387	89,6%	505	923	82,7%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	642	887	1.070	66,7%	642	1.070	66,7%
Margem EBITDA (% ROL)	27,5%	-5,4%	27,0%	-2,1%	13,4%	12,0%	-1,4 p.p.
Lucro Líquido	200	(185)	282	41,2%	131	112	-14,7%
Margem Líquida (% ROL)	16,6%	-13,7%	16,9%	0,2 p.p.	3,9%	2,6%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	1,83	(0,93)	1,42	-22,3%	1,20	0,56	-53,1%
Investimentos							
CEMAR	62	70	85	38,0%	194	218	12,5%
PLPT (CEMAR)	6	25	21	266,5%	18	62	243,7%
CELPA	78	149	141	81,0%	250	391	56,6%
PLPT (CELPA)	4	45	76	1684,2%	23	150	550,8%
Geramar (ex-Geranorte)	0	0	0	619,9%	0	0	143,7%
Total	150	289	323	115,8%	485	821	69,4%
Divida Líquida	1.077	1.089	1.453	34,9%	1.077	1.453	34,9%
Divida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,7	1,2	1,4	-0,3 x	1,7	1,4	-0,3 x
	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Distribuição							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	1.362	1.353	1.488	9,3%	3.848	4.175	8,5%
CELPA	1.857	1.979	2.087	12,4%	5.266	5.947	12,9%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	2.109	2.167	2.179	3,3%	2.109	2.179	3,3%
CELPA	1.989	2.106	2.143	7,8%	1.989	2.143	7,8%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS.....	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO.....	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR.....	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA.....	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR.....	15
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS.....	16
4.1 – CEMAR.....	16
4.2 – CELPA.....	17
5. ENDIVIDAMENTO.....	18
6. INVESTIMENTOS.....	21
6.1 – CEMAR.....	21
6.2 – CELPA.....	21
6.3 – GERAMAR.....	21
7. MERCADO DE CAPITAIS.....	22
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	22
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	22
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	24
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA.....	25
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	27
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM).....	28

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T14, as vendas de energia cresceram 9,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.489 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,3%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Residencial	658.860	662.570	717.308	8,9%	1.873.387	2.042.709	9,0%
Industrial	127.738	119.030	133.331	4,4%	354.759	372.923	5,1%
Comercial	272.786	283.481	306.970	12,5%	775.029	864.254	11,5%
Outros	302.309	287.566	330.886	9,5%	844.411	894.914	6,0%
TOTAL	1.361.693	1.352.647	1.488.494	9,3%	3.847.585	4.174.801	8,5%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 3T14, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 6,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional caiu 1,0% e a nordestina diminuiu 1,5%.

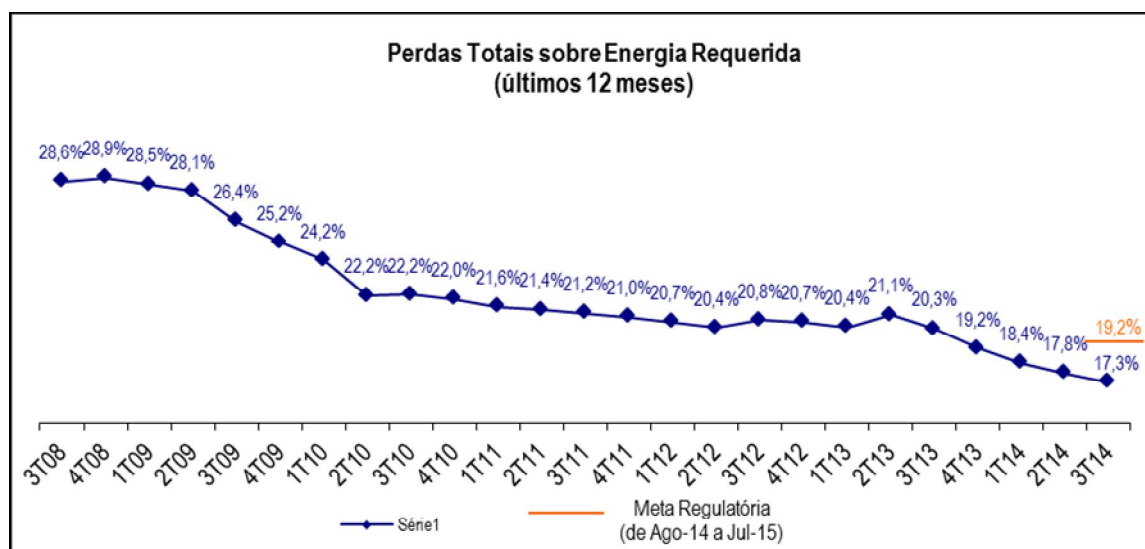
GWh	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Carga Brasil (*)	130.797	130.608	129.433	-1,0%	390.662	403.442	3,3%
Carga Nordeste (*)	19.969	20.421	19.662	-1,5%	60.333	61.110	1,3%
Carga CEMAR	1.699	1.661	1.814	6,7%	4.807	5.058	5,2%

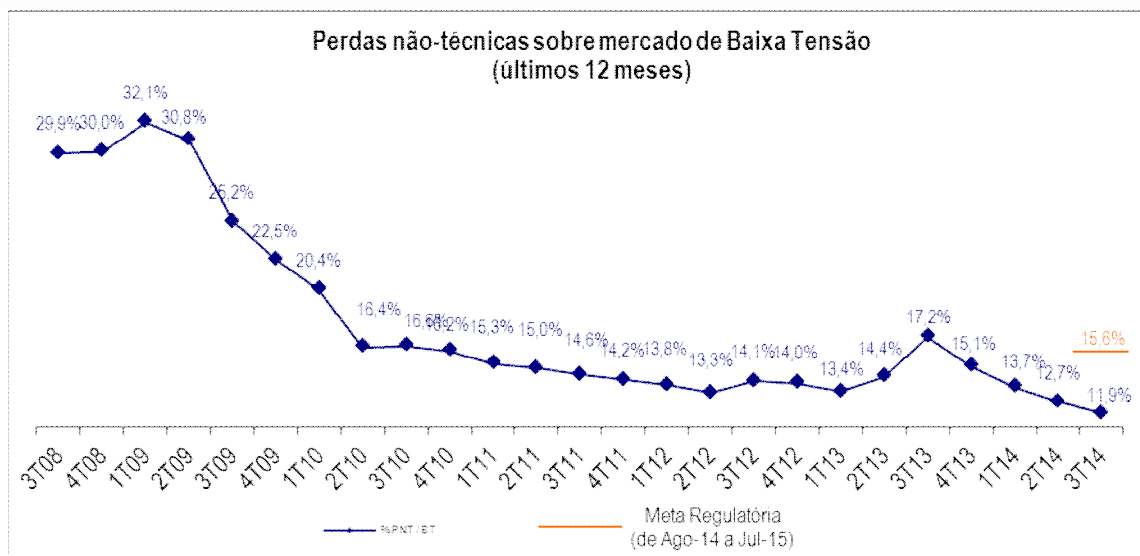
(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com a evolução da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 17,3% da energia requerida, queda de 0,5 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 11,9%, queda de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T14.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa oscilação no curto prazo, enquanto estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.



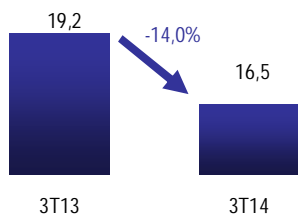


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

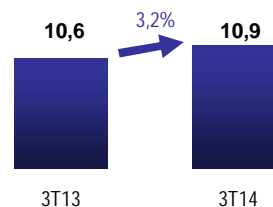
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,5 horas, que comparado às 19,2 horas do final do 3T13, representou redução de 14,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T14, foi de 10,9 vezes, aumento de 3,2% em relação ao fechamento do 3T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 12,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.992 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado; (b) crescimento do consumo per capita aliado ao incremento de aproximadamente 7,8% em novos consumidores.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Residencial	700.202	811.033	867.152	23,8%	1.999.630	2.445.535	22,3%
Industrial	339.552	326.518	346.503	2,0%	929.362	989.717	6,5%
Comercial	418.796	421.382	445.746	6,4%	1.193.639	1.265.849	6,0%
Outros	310.328	327.397	332.268	7,1%	888.331	967.025	8,9%
TOTAL (Cativo)	1.768.878	1.886.330	1.991.669	12,6%	5.010.962	5.668.126	13,1%
Consumidores Livres	87.716	92.915	95.700	9,1%	254.574	278.677	9,5%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.856.593	1.979.245	2.087.369	12,4%	5.265.536	5.946.803	12,9%

(*) Não inclui consumo próprio

No 3T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 4,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -1,0% e 2,7%, respectivamente.

GWh	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Carga Brasil (*)	130.797	130.608	129.433	-1,0%	390.648	403.442	3,3%
Carga Norte (*)	11.037	11.157	11.334	2,7%	28.942	33.705	16,5%
Carga CELPA (*)	2.917	2.894	3.045	4,4%	8.301	8.685	4,6%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 3.045 GWh no 3T14, apresentando crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 12,7% em relação ao 3T13.

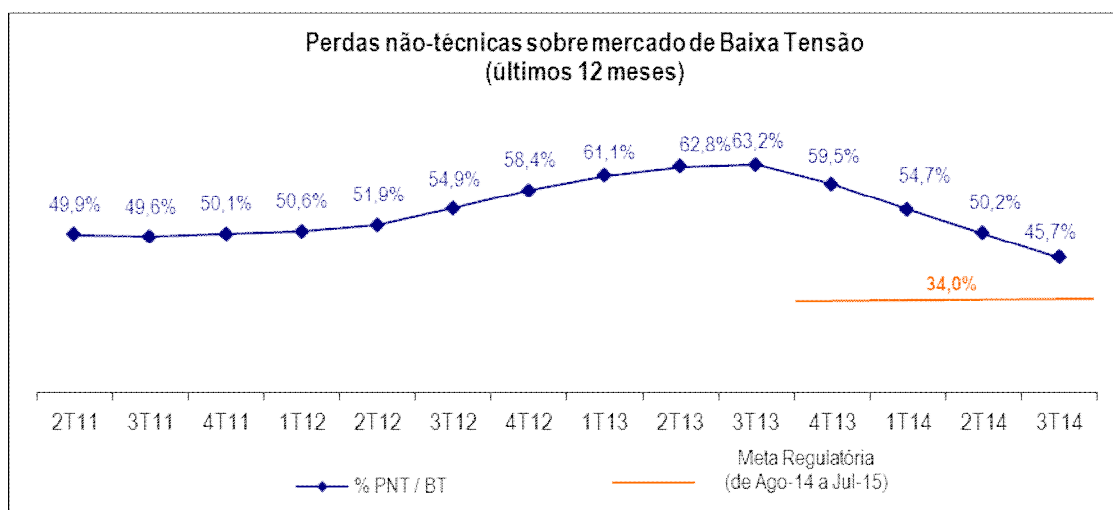
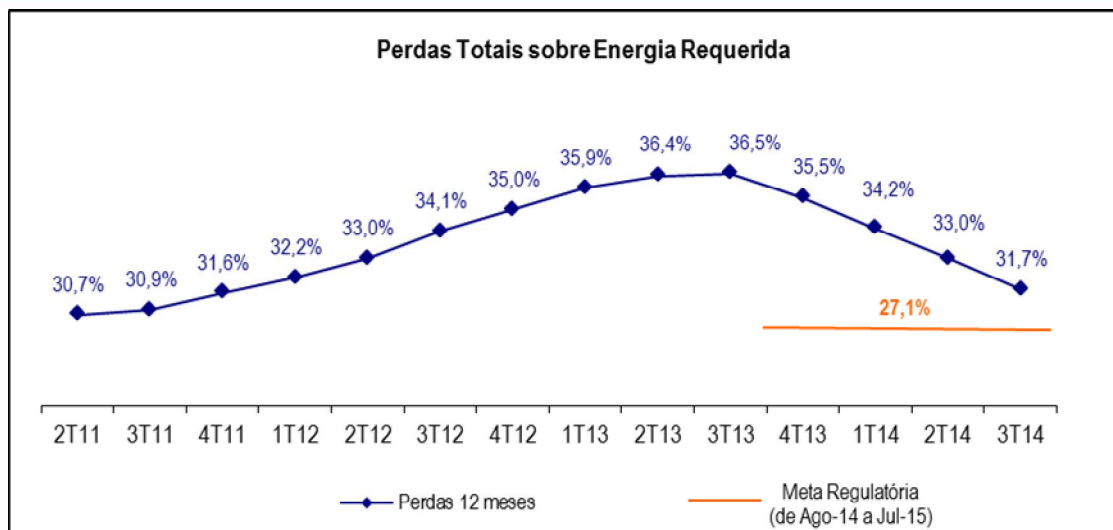
Bal. Energético (MWh)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.775.472	1.894.709	2.000.297	12,7%	5.030.136	5.692.665	13,2%
Mercado Livre	87.716	92.915	95.700	9,1%	254.575	278.677	9,5%
Perdas Totais	1.053.750	906.654	948.602	-10,0%	3.015.885	2.713.875	-10,0%
Energia Requerida	2.916.937	2.894.278	3.044.599	4,4%	8.300.595	8.685.217	4,6%
Geração Própria	115.621	113.355	121.301	4,9%	328.572	341.416	3,9%
Compra de Energia	2.801.316	2.780.923	2.923.298	4,4%	7.972.023	8.343.801	4,7%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 31,7% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 45,7%.

Destacamos o fato do nível de perdas de energia cair pelo quarto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos uma certa desaceleração em sua queda no curto prazo.

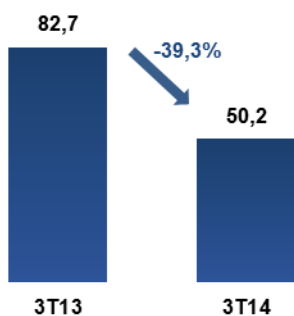


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

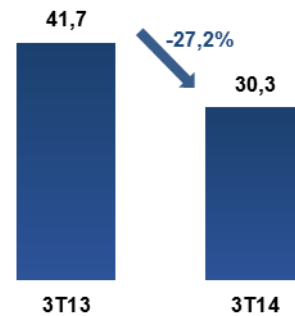
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 50,2 horas, que comparado às 82,7 horas do final do 3T13, representou redução de 39,3%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 30,3 vezes, representando redução de 27,2% em relação ao índice do fechamento do 3T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

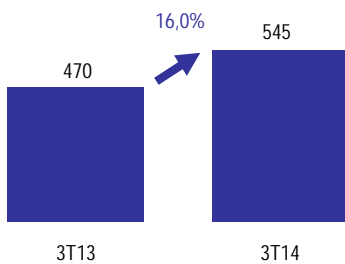
DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.577	1.768	2.180	38,3%	4.471	5.680	27,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.203	1.353	1.670	38,8%	3.386	4.349	28,5%
Custo de Energia Elétrica	(592)	(1.190)	(979)	65,5%	(2.178)	(3.103)	42,5%
Custos e Despesas Operacionais	(280)	(236)	(241)	-14,0%	(753)	(725)	-3,8%
EBITDA	331	(73)	450	35,9%	455	522	14,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(13)	(13)	(17)	26,9%	(41)	(37)	-8,9%
Depreciação	(73)	(74)	(86)	18,2%	(185)	(226)	22,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	246	(160)	348	41,6%	228	258	12,9%
Resultado Financeiro	(72)	(58)	(48)	-33,1%	(157)	(130)	-17,6%
Resultado Operacional	173	(218)	300	72,8%	71	128	80,3%
Amortização de Ágio	3	6	5	59,8%	10	16	60,9%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	176	(212)	305	72,6%	81	144	78,0%
IRPJ/CSLL	50	14	22	-55,3%	50	17	-66,9%
Participações Minoritárias	(27)	13	(45)	68,3%	(0)	(49)	13858,3%
Lucro Líquido (LL)	200	(185)	282	41,2%	131	112	-14,7%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

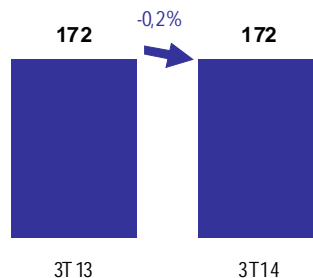
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	615	654	719	17,0%	1.856	2.005	8,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	470	511	545	16,0%	1.433	1.546	7,9%
Custo de Energia Elétrica	(186)	(395)	(280)	51,1%	(743)	(1.000)	34,6%
Custos e Despesas Operacionais	(112)	(96)	(93)	-17,1%	(309)	(277)	-10,3%
EBITDA	172	21	172	-0,2%	381	269	-29,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4)	(6)	(5)	14,0%	(26)	(13)	-50,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	136	(16)	136	-0,1%	275	165	-40,0%
Resultado Financeiro	(39)	(15)	(31)	-21,1%	(76)	(64)	-16,5%
Resultado Operacional	97	(31)	105	8,4%	199	101	-49,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	97	(31)	105	8,4%	199	101	-49,0%
IR/CS	(40)	10	(3)	-91,7%	(44)	10	-121,7%
Lucro Líquido (LL)	57	(21)	102	79,5%	155	111	-28,3%

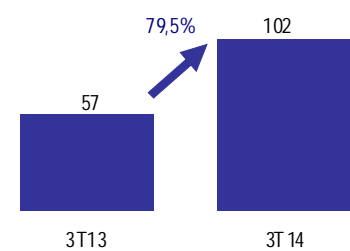
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.361.693	1.352.647	1.488.494	9,3%	3.847.585	4.174.801	8,5%
No. de Clientes**	2.108.675	2.166.703	2.178.906	3,3%	2.108.675	2.178.906	3,3%
KWh por Cliente (no período)	646	624	683	5,8%	1.825	1.916	5,0%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	479	488	546	13,9%	1.407	1.488	5,7%
Residencial	251	251	278	11,0%	734	763	4,0%
Industrial	34	33	38	13,1%	104	103	-0,9%
Comercial	107	115	130	21,8%	313	352	12,8%
Outras Classes	88	89	100	12,9%	257	269	4,6%
Suprimento (R\$ MM)	6	3	0	-94,7%	55	30	-44,8%
Outras Receitas (R\$ MM)	70	65	67	-4,4%	191	198	3,6%
Subvenção Baixa Renda	45	45	49	8,8%	144	140	-2,6%
Subvenção Irrigantes	17	8	9	-45,8%	25	27	10,6%
Uso da Rede	1	1	1	13,5%	2	3	42,5%
Outras Receitas Operacionais	7	11	8	9,8%	21	28	34,7%
Receita de Construção	59	98	105	78,5%	203	289	42,8%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(145)	(143)	(174)	20,1%	(423)	(459)	8,5%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	470	511	545	16,0%	1.433	1.546	7,9%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

No 3T14, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 13,9%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%, e; ii) crescimento de 9,3% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$545 milhões (R\$440 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 7,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T14 foram reconhecidos R\$105 milhões, ao passo que no 3T13 foram reconhecidos R\$59 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$378 milhões (R\$272 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 69,3% da receita líquida, aumento de 5,1 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T13, de 64,2%, explicado em grande parte pelo crescimento de 51,1% dos custos e despesas não-gerenciáveis.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$84 milhões, redução de 12,1% quando comparado ao apresentado no 3T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$23 milhões, mesmo patamar observado no 3T13. As despesas com materiais totalizaram R\$2 milhões no 3T14, ante R\$3 milhões apresentados no 3T13, redução de R\$1 milhão.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T14 apresentaram queda de 16,1% em relação aos valores verificados no 3T13, encerrando o trimestre em R\$55 milhões, principalmente em função do custo não recorrente da contabilização do MCPSE, conforme comentado no parágrafo abaixo. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$13,4 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,7 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$12,7 milhões.

No 3T13, lembramos que houve a contabilização de R\$13 milhões em custos não recorrentes (R\$12 milhões em Serviço de Terceiros e R\$1 milhão em Materiais) referentes à elaboração do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), apesar do seu desembolso ter ocorrido ao longo dos 4 exercícios anteriores.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Pessoal	23	24	23	0,6%	67	71	4,9%
Material	3	3	2	-45,5%	6	8	27,4%
Serviço de Terceiros	65	53	55	-16,1%	174	160	-8,6%
Outros	4	4	4	5,3%	12	12	-5,4%
PMSO	96	83	84	-12,1%	261	250	-4,0%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<i>23,4%</i>	<i>20,1%</i>	<i>19,2%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-2 p.p.</i>
Provisões	16	13	8	-47,7%	48	27	-44,1%
PDD e Perdas	10	9	3	-70,1%	34	14	-57,8%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	<i>1,7%</i>	<i>1,6%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>2,1%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
Provisões para Contingências	6	4	5	-13,6%	14	13	-11,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4	6	5	14,0%	26	13	-50,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	116	102	97	-16,0%	334	290	-13,3%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<i>28,2%</i>	<i>24,7%</i>	<i>22,2%</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>23,3%</i>	<i>18,7%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
Energia Comprada e Transporte	183	328	334	82,8%	645	983	52,3%
Recuperação de Despesa CDE	(71)	(45)	(178)	151,9%	(143)	(316)	120,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	13	12	17	31,1%	35	41	15,5%
Custo de Construção	59	98	105	78,5%	203	289	42,8%
Outros Custos	1	1	1	-0,3%	3	3	-8,1%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	186	395	280	51,1%	743	1.000	34,6%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<i>45,2%</i>	<i>95,6%</i>	<i>63,8%</i>	<i>18,5 p.p.</i>	<i>51,9%</i>	<i>64,7%</i>	<i>12,8 p.p.</i>
TOTAL	302	497	378	25,2%	1.078	1.290	19,7%
Total (%Rec. Líq.)	64,2%	97,2%	69,3%	5,1 p.p.	75,2%	83,4%	8,2 p.p.

No 3T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$3 milhões, ou 0,5% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,2 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.852 clientes por colaborador no 3T14, melhorando 2,6% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.805 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 14,9%, representando custo de R\$39 por cliente no trimestre.

3.2.3 – EBITDA

No 3T14, o EBITDA Societário (CVM) atingiu R\$167 milhões, ante R\$168 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, uma queda de 0,6%.

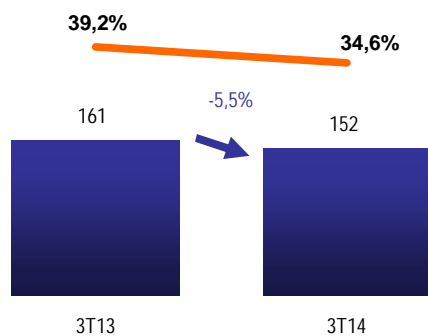
Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios e o ajuste não recorrente devido ao impacto da adesão ao REFIS na ROL, chegamos ao EBITDA Regulatório ajustado de R\$152 milhões no 3T14, redução de 5,5% em relação ao 3T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária e

crescimento no volume de energia faturada. Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) Dedução da Receita – REFIS, reconhecimento de R\$1 milhão em dívida tributária com impacto na Receita; (ii) Descasamento de Imposto; refere-se a contabilização da chamada conta-ACR, que apresenta impacto no recolhimento de PIS/COFINS por se tratar de receita, porém a compensação só será feita a partir de outubro; (iii) Efeito Devolução Santo Antônio, onde houve compensação na CCEE no trimestre que só será ajustada em liquidação futura.

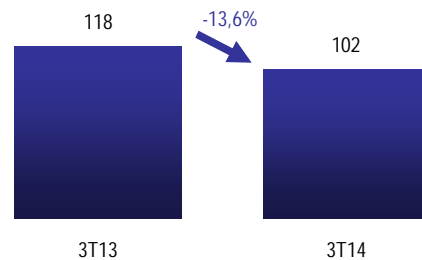
EBITDA (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Resultado do Serviço	136	(16)	136	-0,1%	275	165	-40,0%
Depreciação e Amortização	32	31	31	-2,7%	81	91	13,5%
EBITDA Societário (CVM)*	168	15	167	-0,6%	356	256	-27,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4	6	5	14,0%	26	13	-50,2%
Dedução da Receita (REFIS)	-	-	1	N/A	-	1	N/A
Ressarcimento de Compra de Energia	-	(11)	-	N/A	-	(11)	N/A
Descasamento Imposto	-	-	17	N/A	-	17	N/A
Efeito Devolução Santo Antônio	-	-	(8)	N/A	-	(8)	N/A
EBITDA Societário	172	10	183	6,0%	381	269	-29,5%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(11)	127	(31)	167,9%	71	139	95,8%
EBITDA Regulatório Ajustado	161	136	152	-5,5%	452	408	-9,8%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 3T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$31 milhões, ante R\$39 milhões negativos no 3T13.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	11	19	19	63,8%	23	56	146,3%
Multa e mora s/ energia vendida	22	18	14	-35,4%	57	54	-5,6%
Outras receitas financeiras	3	1	3	4,5%	5	5	11,6%
VNR receita	-	0	-	N/A	12	0	N/A
Receita Financeira Total	37	38	36	-1,2%	97	116	19,5%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(29)	(31)	(31)	9,4%	(82)	(94)	14,0%
Variações Monetárias e Cambiais	(9)	(8)	(18)	101,0%	(16)	(36)	125,4%
Outras despesas financeiras	(14)	(14)	(12)	-17,2%	(49)	(36)	-26,2%
VNR despesa	(24)	-	(6)	-75,6%	(25)	(13)	-49,6%
Despesa Financeira Total	(76)	(54)	(67)	-11,5%	(173)	(179)	3,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(39)	(15)	(31)	21,1%	(76)	(64)	16,5%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os

investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
LAIR (1)	121	(31)	105	223	101
Despesa IRPJ / CSLL	(47)	10	(3)	(51)	10
(-) Ativo Fiscal Diferido	49	(6)	(11)	41	(28)
= Imposto Calculado	2	4	(14)	(10)	(18)
(+) Créditos Fiscais	-	(6)	7	9	4
= Imposto Caixa (2)	2	(2)	(7)	(1)	(15)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	-1,7%	-5,6%	7,0%	0,4%	14,4%

No 3T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$3 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais no valor líquido de R\$4 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$7 milhões.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 3T14, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$ 102 milhões, versus lucro líquido de R\$ 57 milhões no 3T13, principalmente em função do reconhecimento de receita decorrente da contabilização dos meses de maio a setembro da chamada Conta ACR.

Ajustando pelo reconhecimento líquido de ativos e passivos regulatórios no trimestre, o lucro líquido atinge R\$112 milhões, valor 9,2% inferior ao valor apresentado no 3T13.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	57	(21)	102	79,5%	155	111	-28,3%
Ajuste PMSO	12	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajuste VNR	22	(0)	6	-73,3%	13	12	-7,2%
Ajuste IR Diferido	36	-	-	N/A	-	-	N/A
Ressarcimento Compra de Energia	-	(9)	-	N/A	-	(9)	N/A
Descasamento Imposto	-	-	14	N/A	-	14	N/A
Efeito Devolução Santo Antônio	-	-	(6)	N/A	-	(6)	N/A
Dedução da Receita (REFIS)	-	-	2	N/A	-	2	N/A
Impacto no Resultado Financeiro Líquido (REFIS)	-	-	14	N/A	-	14	N/A
Impacto na CSLL (REFIS)	-	-	1	N/A	-	1	N/A
Lucro Líquido Societário Ajustado	126	(30)	133	4,9%	168	139	-17,2%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	9	127	(21)	N/A	73	146	101,2%
Estorno do Ajuste de PMSO	(12)	-	-	N/A	(12)	-	N/A
LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	123	97	112	-9,2%	229	286	24,7%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

3.3.1. Receita Operacional

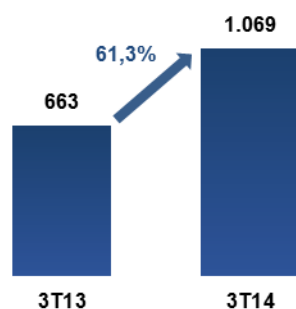
No 3T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 38,4%, influenciada principalmente pelo aumento de 12,6% no volume de vendas, pelo aumento do consumo médio por cliente na casa de 4,3% na comparação com o 3T13 e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto deste ano. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.069 milhões (R\$761 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 61,3% (39,5% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$308 milhões, ao passo que no 3T13 foram reconhecidos R\$117 milhões. Neste trimestre, devido a adesão da Companhia ao REFIS, houve o reconhecimento de R\$ 42 milhões dentro de Outras Receitas Operacionais referente ao desconto obtido. Adicionalmente, foi feita a reversão para Obrigações Especiais, valores de Ultrapassagem de Demanda e Reativo Excedente de exercícios anteriores, de R\$ 49 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.768.878	1.886.330	1.991.669	12,6%	5.010.962	5.668.126	13,1%
No. de Clientes**	1.988.988	2.105.752	2.143.463	7,8%	1.988.988	2.143.463	7,8%
KWh por Cliente (no período)	889	896	929	4,5%	2.519	2.644	5,0%
Receita Bruta de Fornecimento	696	815	963	38,4%	1.926	2.524	31,1%
Residencial	303	379	471	55,5%	817	1.194	46,2%
Industrial	103	111	145	40,0%	282	361	27,8%
Comercial	194	211	260	33,8%	538	662	23,1%
Outras Classes	109	124	145	32,2%	302	376	24,6%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(14)	(10)	(57)	-75,9%	(14)	(70)	411,1%
Suprimento (R\$ MM)	15	9	15	3,9%	70	51	-26,7%
Outras Receitas (R\$ MM)	46	62	112	145,6%	113	232	106,3%
Subvenção Baixa Renda	49	41	52	5,5%	97	132	36,4%
Uso da Rede	(9)	6	6	-169,0%	(2)	18	-875,2%
Outras Receitas Operacionais	6	15	54	854,1%	18	83	351,3%
Receita de Construção	117	181	308	162,6%	282	614	117,6%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(225)	(268)	(330)	-31,8%	(644)	(849)	31,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	663	799	1.069	61,3%	1.760	2.573	46,2%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres
** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$635 milhões (R\$327 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Pessoal	29	39	39	32,8%	98	116	18,9%
Participação no Resultado (incluído em Pessoal)		5	5	N/A	0	14	N/A
Material	4	6	3	-4,3%	9	14	57,2%
Serviço de Terceiros	90	85	82	-8,9%	230	241	4,7%
Outros	33	8	10	-69,0%	43	28	-34,5%
PMSO	156	138	134	-13,9%	379	399	5,2%
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	29%	22%	18%	-10,9 p.p.	26%	20%	-5,3 p.p.
Provisões	7	12	14	88,6%	47	46	-2,8%
PDD e Perdas	4	13	15	286,8%	43	50	15,8%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	0,5%	1,4%	1,4%	0,8 p.p.	2,0%	1,8%	-0,2 p.p.
Provisões para Contingências	(3)	(0)	(2)	47,7%	(4)	(4)	11,8%
Provisão Plano de Pensão	-	-	-	N/A	1	-	100,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	7	12	32,9%	16	25	58,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	172	158	160	-7,1%	442	469	6,2%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	32%	25%	21%	-10,5 p.p.	30%	24%	-5,9 p.p.
Energia Comprada e Transporte	209	557	309	48,1%	933	1.226	31,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	18	19	30	62,9%	53	68	29,6%
Custo de Construção	117	181	308	162,6%	282	614	117,6%
Subvenção CCC	(83)	(62)	(80)	2,9%	(228)	(216)	5,3%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	77	45	69	-10,3%	204	195	-4,1%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	339	740	635	87,7%	1.243	1.888	51,9%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	40,6%	90,5%	43,0%	2,4 p.p.	65,0%	65,0%	0 p.p.
TOTAL	510	898	795	55,8%	1.685	2.357	39,9%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	77%	112%	74%	-2,6 p.p.	96%	92%	-4,1 p.p.

3.3.3. EBITDA

No 3T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$286 milhões, principalmente em função da contabilização de R\$ 334 milhões em receita da Conta ACR referente aos meses de maio, junho, julho e agosto.

Entretanto, para a apuração do EBITDA Regulatório este efeito é neutro, uma vez que consideramos o ajuste de Ativos e Passivos regulatórios líquidos. Considerando o EBITDA Regulatório Ajustado, atingimos R\$127 milhões no 3T14, em comparação a R\$69 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) Reconhecimento do chamado ativo de Sobrecontratação relativo ao exercício de 2013 que não estava gerando ativo regulatório correspondente. Este valor só é apurado após o fechamento do ano civil para inclusão no reajuste tarifário seguinte, o que, no caso da Companhia, ocorreu apenas em agosto/14, no valor de R\$ 92 milhões, ii) descontos obtidos pela Companhia pela sua adesão ao Refis no valor de R\$ 42 milhões, e iii) reconhecimento de componentes financeiros a maior do que o que estava previamente reconhecido pela Companhia.

EBITDA (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Resultado do Serviço	112	(142)	219	96,2%	(29)	82	-383,9%
Depreciação e Amortização	40	43	54	34,8%	104	134	29,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	7	12	32,9%	16	25	58,7%
EBITDA Societário IFRS	161	(92)	286	-71,8%	90	241	166,1%
Formação de Ativos Regulatórios	(125)	234	(53)	57,5%	(13)	248	-1969,4%
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(2)	(2)	(6)	-191,8%	(9)	(12)	28,8%
Despacho Aneel 4991/11	9		27	206,4%	0	27	31195,2%
EBITDA Regulatório	43	140	253	485,4%	68	504	641,9%
Ajuste PMSO	26			N/A	26		N/A
Compra de Energia		(22)	17	N/A		(41)	N/A
Sistemas Isolados		(11)		N/A		(11)	N/A
Ajustes 3T14			(143)	N/A		(143)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	69	107	127	83,2%	94	309	228,8%

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$41 milhões, versus um resultado negativo em R\$43 milhões no 3T13.

No resultado financeiro deste trimestre, destacamos alguns impactos não-recorrentes: i) em Outras Receitas, houve o reconhecimento de R\$ 39 milhões em descontos e reversão de juros sobre multas regulatórias após assinatura de TAC (Termo de Ajuste de Conduta); ii) em Encargos de Dívidas, houve o reconhecimento de R\$ 25 milhões em encargos relativos à inclusão de dívidas tributárias no Parcelamento previsto na Lei 12.996/14.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 75 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 44 milhões (R\$ 55 milhões de receita e R\$ 10 milhões de despesas).

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Rendas financeiras	7	7	10	47,6%	14	25	79,1%
Juros ativos	9	(3)	(0)	103%	17	4	-73,5%
Acréscimo moratório de venda de energia	13	10	42	223%	35	68	95,1%
Descontos obtidos	-	(4)	0	N/A	-	5	N/A
Variações monetárias	15	20	11	-31%	40	71	78,0%
Ajuste de valor presente RJ	-	(22)	(4)	N/A	-	(3)	N/A
Operação de swap	-	3	55	N/A	-	59	N/A
Outras receitas	18	4	41	123%	49	73	48,0%
Receita Financeira Total	62	14	154	149%	154	302	95,7%
Variações monetárias e cambiais	(22)	(6)	(78)	-261%	(56)	(113)	100,3%
Encargos com parte relacionada	-	(1)	(3)	N/A	-	(5)	N/A
Encargos de dívidas	(32)	(31)	(70)	-120%	(93)	(133)	44,1%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(6)	(8)	(7)	-26%	(34)	(41)	22,3%
Multas Regulatórias	-	(1)	(1)	N/A	-	(2)	N/A
Multas moratórias e compensatórias	(36)	(4)	(0)	100%	(56)	(4)	-92,2%
Ajuste a valor presente parcelamentos	-	20	(3)	N/A	-	(5)	N/A
Ajuste marcação a mercado- swap	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Atualização do ativo financeiro - despesa	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Operações de swap	-	(19)	(10)	N/A	-	(52)	N/A
Juros passivos	-	(9)	(5)	N/A	-	(28)	N/A
Outras despesas	(10)	(17)	(16)	-61%	(45)	(49)	8,9%
Despesa Financeira Total	(105)	(77)	(195)	-85%	(283)	(432)	52,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(43)	(64)	(41)	6%	(128)	(130)	1,2%

3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

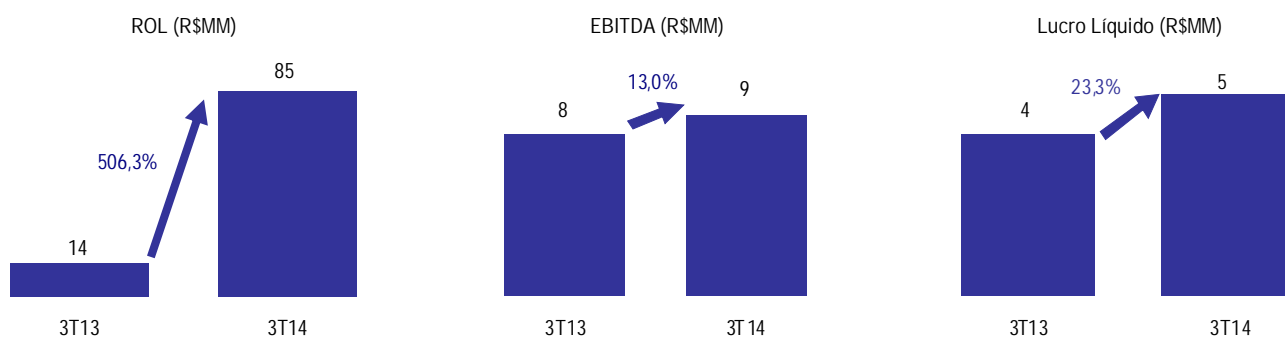
No 3T14, a CELPA apresentou lucro societário de R\$211 milhões, versus lucro de R\$100 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e ajustes de Compra de Energia, Sistemas Isolados e outros não recorrentes que impactaram o trimestre (explicados no item 3.3 - EBITDA), assim como os impactos da adesão da Companhia à Lei 12.996/14, o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$ 57 milhões, comparado a um lucro de R\$11 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário	100	(196)	211	112%	(118)	(16)	-92,6%
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	(118)	232	(12)	90%	(23)	283	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(4)	2	15	N/A	6	6	2%
Depreciação e Amortização	8	12	7	-12%	23	23	0%
Ajustes Compra de Energia + Sistemas Isolados	-	(28)	14	N/A	-	(14)	N/A
Ajuste PMSO	26	-	-	N/A	26	-	N/A
Ajustes 3T14	-	-	(139)	N/A	-	(139)	N/A
Desconto multa regulatórias	-	-	(33)	N/A	-	(33)	N/A
Impactos REFIS	-	-	(7)	N/A	-	(7)	N/A
LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	11	21	57	420%	(86)	103	-207,0%

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	15	59	94	506,3%	143	198	39,1%
Receita Operac. Líquida (ROL)	14	53	85	506,3%	129	180	39,1%
Custo de Energia Elétrica	(5)	(43)	(68)	1178,6%	(101)	(142)	40,2%
Custos e Despesas Operacionais	(1)	(1)	(9)	699,0%	(5)	(11)	132,9%
EBITDA	8	9	9	13,0%	24	27	14,5%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,6%	(4)	(4)	0,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	6	8	7	15,2%	20	23	16,9%
Resultado Financeiro	(2)	(1)	(1)	-11,4%	(5)	(4)	-11,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	5	7	6	23,4%	15	19	25,3%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	24,1%	(2)	(3)	25,1%
Lucro Líquido (LL)	4	6	5	23,3%	13	16	25,3%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 3T14, a ROL da Geramar atingiu R\$85 milhões, 506,3% superior à ROL de 3T13. O crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 3T14 somou R\$78 milhões, crescimento decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
CUST + Custos de geração	(5)	(43)	(68)	1178,6%	(101)	(142)	40,2%
PMSO	(1)	(1)	(9)	699,0%	(5)	(11)	132,9%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,6%	(4)	(4)	0,6%
Geramar	(8)	(45)	(78)	926,6%	(109)	(157)	43,1%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T14 atingiu R\$9 milhões, incremento de 13,0% em relação ao 3T13, apresentando melhor eficiência dos motores ocasionando uma margem ligeiramente positiva no despacho.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 3T14 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$5 milhões neste trimestre, aumento de 23,3%, demonstrando novamente essa melhora de eficiência.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	40.266	51.441	44.176	127.127	111.650
CCC	-	-	-	-	-
CDE	-	-	229	697	438
Proinfa	-	158	640	1.135	38
ESS	-	-	1.204	-	0
Rede Básica	945	1.489	1.863	2.356	4.314
Compra	39.321	49.793	40.239	122.939	106.860
Amortização CVAs	27.529	19.121	11.062	2.696	83.135
CCC	716	496	286	67	-
CDE	-	-	-	-	818
Proinfa	2.487	1.739	1.023	279	1.142
ESS	2.790	1.886	1.019	119	45
Rede Básica	-	-	-	-	1.999
Compra	21.536	15.000	8.735	2.232	79.132
Déficit do PLPT	-	-	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	26.713	19.171	98.646	139.218	46.590
Outros	4.383	3.521	11.255	62.514	35.925
Eletro nuclear	10.601	7.430	4.444	1.416	10.665
MCPSE	11.309	7.926	4.740	1.510	-
Sobrecontratação	-	-	78.031	73.722	-
Irrigante	420	294	176	56	-
Saldo Final	94.508	89.733	153.883	269.042	241.375

Passivos Regulatórios	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(3.011)	(2.285)	(26.516)	(14.139)	(14.836)
Compra de Energia	-	-	(26.516)	(11.086)	-
Rede Básica	-	-	-	-	-
ESS	(3.011)	(2.285)	-	(3.053)	(14.836)
CDE	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	(3.511)	(2.464)	(1.460)	(418)	(8.139)
Rede Básica	(2.993)	(2.091)	(1.228)	(331)	(5)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	(262)	(186)	(113)	(38)	(1)
ESS	(106)	(77)	(49)	(21)	(8.133)
Proinfa	(150)	(109)	(70)	(29)	-
Neutralidade Parc. A	(6.320)	(4.430)	(2.649)	(844)	(5.166)
Outros Passivos Reg.	(18.928)	(21.170)	(18.479)	(21.529)	(7.557)
Outros	(2.898)	(1.924)	(1.151)	(367)	(1.594)
Exposição Financeira	-	(8.011)	(10.609)	(19.022)	(4.805)
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(1)	(1)	(0)	(0)	-
Exposição Involuntária	(16.027)	(11.233)	(6.718)	(2.140)	-
Desc. TUSD / Guseiros	(2)	(1)	(1)	(0)	-
Sobrecontratação	-	-	-	-	(1.158)
Saldo Final	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)	(35.699)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Ativos Regulatórios	94.508	89.733	153.883	269.042	241.375
Passivos Regulatórios	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)	(35.699)
Ativo Regulatório Líquido	62.737	59.385	104.779	232.111	205.677
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	35.786	30.069	35.529	34.553	39.664
Total	98.523	89.454	140.308	266.665	245.341

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

4.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	60.132	103.659	73.631	249.247	150.534
CDE	-	-	303	922	718
Proinfra	1.003	1.215	1.794	2.390	36
ESS	13.519	-	1.382	0	-
Rede Básica	1.417	2.419	4.022	6.454	5.804
Compra	44.193	100.025	66.130	239.481	143.976
Amortização CVAs	20.953	18.084	15.303	12.310	173.192
CCC	3.471	2.420	1.402	306	-
CDE	-	-	-	-	813
Proinfra	5.898	4.113	2.382	520	1.252
ESS	19	13	8	2	-
Rede Básica	92	64	37	8	6.425
Compra	11.474	11.474	11.474	11.474	164.702
Diferim.Repos.Tarifária	92.567	20.956	20.956	20.956	
Sobrecontratação	-	-	143.370	105.763	79.896
Outros Ativos Regulatórios	2.198	49.758	44.702	90.894	54.456
Outros	-	-	17.929	88.235	35.400
Garantia CCEAR	-	414	452	497	591
Exposição Financeira	2.198	1.475	787	65	4.087
Diferencial Eletronuclear	-	10.025	5.347	439	14.378
Bolha do Recálculo Financeiro	-	37.844	20.187	1.657	-
Saldo Final	175.850	192.456	297.962	479.169	458.078
PASSIVOS REGULATÓRIOS	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	-	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)
ESS	-	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)
Amortização CVAs	(2.927)	(2.040)	(1.183)	(258)	(17.684)
Rede Básica	(2.523)	(1.759)	(1.019)	(222)	-
Compra de Energia	(36)	(25)	(15)	(3)	-
CDE	(363)	(253)	(147)	(32)	(213)
ESS	-	-	-	-	(17.061)
Proinfra	(5)	(3)	(2)	(0)	(410)
Neutralidade Parc. A	(2.657)	(1.783)	(951)	(78)	(10.771)
Reembolso CCC	-	(31.699)	(16.909)	(1.388)	-
Outros Ativos Regulatórios - Outros	(71.318)	(30.762)	(89.094)	(46.577)	(19.185)
Outros	(71.318)	(583)	(65.857)	(30.981)	(11.970)
Exposição Financeira	-	(14.601)	(14.928)	(14.914)	(7.215)
Sobrecontratação	-	(2.274)	(1.213)	(100)	-
RGR	-	(1.572)	(838)	(69)	-
Subvenção CDE	-	(11.732)	(6.258)	(514)	-
Saldo Final	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)
Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Ativos Regulatórios	175.850	192.456	297.962	479.169	458.078
Passivos Regulatórios	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)
Ativo Regulatório Líquido	98.948	123.484	189.825	424.285	371.057

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, já refletindo os novos indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

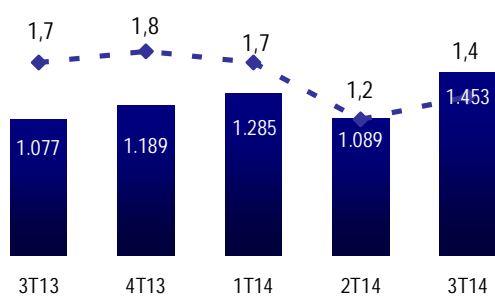
Vencimento	3T14	%	Indexador	3T14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	614	32,9%	Pré Fixado (US\$)	322	3,9%	nov/15	1,1	17,3%
Longo Prazo	1.251	67,1%	Pré Fixado (TN)	24	3,9%	abr/24	9,7	1,3%
2015	104	5,6%	Pré Fixado (BID)	145	3,9%	ago/26	11,9	7,8%
2016	15	0,8%	Libor Semestral	19	3,8%	abr/24	9,7	1,0%
2017	13	0,7%	Libor Trimestral	188	4,1%	nov/15	1,2	10,1%
2018	9	0,5%	*Moeda Estrangeira	698	3,9%		1,1	37,4%
2019	12	0,6%	TJLP	1	9,7%	mai/16	1,6	0,1%
2020	8	0,4%	CDI	227	12,0%	mar/15	0,5	12,2%
2021	31	1,7%	Pré fixado (R\$)	666	5,7%	nov/26	12,3	35,7%
2022	60	3,2%	RGR	69	6,9%	mai/23	8,7	3,7%
2023	56	3,0%	IGP-M	203	4,5%	set/34	20,3	10,9%
2024	98	5,2%	Moeda Nacional	1.166	6,8%		11,2	62,6%
2025	53	2,8%	TOTAL	1.864	5,7%		7,4	100,0%
2026	30	1,6%	Dívida com swap para CDI					
2027	159	8,5%						
2028	73	3,9%						
2029	72	3,9%						
Após 2029	458	24,6%						
TOTAL	1.864	100,0%						

Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 5,7%, equivalente a 55% do CDI dos últimos 12 meses.

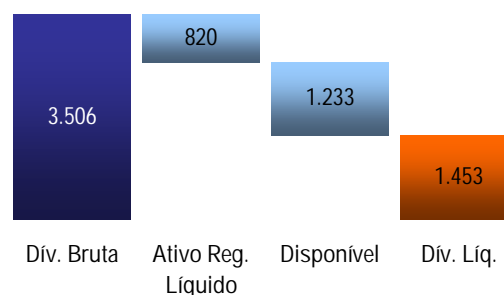
A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$967 milhões no 3T14, equivalente a 1,8 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)

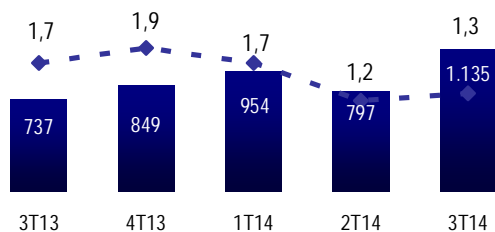


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)

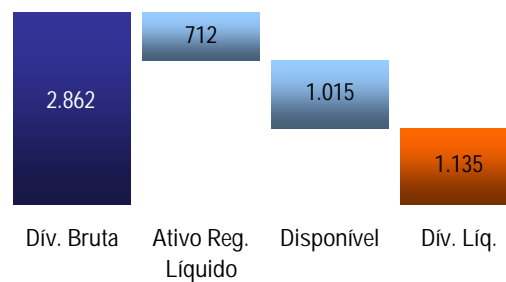


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em setembro de 2014, a quantia de R\$1.135 milhões, representando a relação de 1,3x o EBITDA Regulatório consolidado dos últimos 12 meses.

Divida Líquida (R\$MM)(*) e Divida Líquida/EBITDA Regulatório(Últ.12 meses)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



Conciliação da Divida Líquida (R\$MM)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	62	70	85	38,0%	194	218	12,5%
PLPT	6	25	21	266,5%	18	62	243,7%
Total	68	95	106	57,2%	212	280	32,2%
CELPA							
Próprio (*)	78	149	141	81,0%	250	391	56,6%
PLPT	4	45	76	1684,2%	23	150	550,8%
Total	82	194	217	163,6%	273	541	98,3%
Geramar							
Geração	0	0	0	619,9%	0	0	143,7%
TOTAL EQUATORIAL	150	289	323	115,8%	485	821	69,4%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$85 milhões no 3T14, representando crescimento de 38,0% em relação ao 3T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T14, foi alcançada a marca de 328 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$21 milhões, aumento de 266,5% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$141 milhões no 3T14, representando um aumento de 81,0% em relação ao 3T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T14, foi alcançada a marca de 358 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$76 milhões.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 3T14 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 13 de outubro de 2014 o Conselho de Administração da CEMAR aprovou os termos e condições da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 476, no valor total de até R\$ 200 milhões; as debêntures farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 113,20% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, pagos semestralmente. A amortização será em 03 parcelas anuais, a partir de 14 de outubro de 2017. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para reforço do capital de giro, de forma a atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

A CEMAR celebrou no dia 17 de outubro duas operações de captação externa em moeda estrangeira com os bancos ITAU UNIBANCO S.A. NASSAU BRANCH e o BANCO SANTANDER S.A. CAYMAN, cada operação no valor de R\$100 milhões, totalizando R\$200 milhões, ambas as operações possuem hedge para reais, ratificadas pelo conselho de administração em 22 de outubro de 2014, as operações possuem pagamentos de juros semestrais e amortização ao final do terceiro ano. Os recursos obtidos serão utilizados para reforço do capital de giro.

A CELPA é enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustível Fósseis – CCC de acordo com a resolução autorizativa ANEEL Nº 3.405 de 27 de março de 2012. No dia 08 de outubro de 2014, foi recebido das Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS o montante de R\$ 67 milhões a título de crédito CDE Sub-rogação CCC, referente ao projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

8. ADESÃO A LEI 12.996/14 E MP 651/14

CELPA

No 3T14, a CELPA aderiu ao Parcelamento Tributário da Lei nº 12.996/14 que proporcionou o parcelamento de débitos já parcelados ordinariamente no valor R\$151 milhões e novos débitos no valor de R\$26 milhões que foram reconhecidos no período. A adesão possibilitou a redução de juros e multas de R\$36 milhões e a compensação com prejuízos fiscais de R\$32 milhões. No trimestre a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 12 milhões reduzindo o saldo desta dívida para R\$ 98 milhões.

A Companhia já havia obtido no passado o parcelamento de outra parte de sua dívida tributária federal através da Lei 11.941/09, cujo saldo atual é de R\$ 108 milhões que, juntamente com o novo saldo parcelado neste trimestre de R\$ 98 milhões, perfazem um total de R\$ 206 milhões em tributos federais parcelados pela Companhia.

A mesma Lei nos permitiu também fazer o parcelamento de Multas Regulatórias no montante de R\$40 milhões com uma redução de encargos de R\$6 milhões, tendo amortizado no período o valor de R\$6 milhões. No trimestre, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 3 milhões reduzindo o saldo desta dívida para R\$ 30 milhões.

CEMAR

No 3T14, por conta da MP 651, a CEMAR optou pela quitação antecipada de R\$49 milhões de dívidas tributárias originalmente incluídas no REFIS, sendo R\$ 15 milhões pagos à vista e R\$ 35 milhões quitados através de compensação de prejuízos fiscais.

9. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T14 cotadas a R\$24,80, com desvalorização de 1,4% em relação ao valor de fechamento do 2T14, R\$25,14. Se comparada com o fechamento do 3T13, a valorização no período de 1 ano foi de 18,1%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$22,0 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de setembro de 2014. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Segunda-feira, 3 de novembro de 2014

12h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

Telefones: +1 786 924-6977 / +1 888 700-0802

Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Segunda-feira, 3 de novembro de 2014

14h00 (horário de Brasília)

12h00 (horário de Nova York)

Telefone: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001

Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso [website](http://www.equatorialenergia.com.br/ri) <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ Telefones: + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ CEMAR: www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ CELPA: www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
RECEITA OPERACIONAL	1.577	1.768	2.180	4.471	5.680
Fornecimento de Energia Elétrica	1.363	1.443	1.660	3.814	4.534
Suprimento de Energia Elétrica	21	11	16	125	82
Receita de Construção	176	279	413	485	903
Outras Receitas	16	34	91	48	161
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(374)	(415)	(510)	(1.085)	(1.331)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.203	1.353	1.670	3.386	4.349
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(592)	(1.190)	(979)	(2.178)	(3.103)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(383)	(879)	(518)	(1.602)	(2.088)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(32)	(31)	(47)	(88)	(109)
Custo de Construção	(176)	(279)	(413)	(485)	(903)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(280)	(236)	(241)	(753)	(725)
Pessoal	(55)	(66)	(71)	(175)	(202)
Material	120	(9)	(5)	(15)	(22)
Serviço de Terceiros	(163)	(140)	(138)	(434)	(405)
Provisões	(23)	(25)	(22)	(96)	(73)
Outros	(159)	4	(5)	(33)	(22)
EBITDA	331	(73)	450	455	522
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(13)	(13)	(17)	(41)	(37)
Depreciação e Amortização	(73)	(74)	(86)	(185)	(226)
RESULTADO DO SERVIÇO	246	(160)	348	228	258
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3	6	5	10	16
Equivalência Patrimonial	4	6	5	13	16
Amortização de Ágio	(1)	(0)	(0)	(3)	(1)
RESULTADO FINANCEIRO	(72)	(58)	(48)	(157)	(130)
Receitas Financeiras	105	62	200	309	447
Despesas Financeiras	(177)	(120)	(248)	(467)	(576)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	176	(212)	305	81	144
Contribuição Social	1	5	(15)	(12)	(25)
Imposto de Renda	3	2	(37)	(32)	(63)
Impostos Diferidos	53	6	43	70	60
Incentivo ADENE	(8)	0	33	24	44
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(27)	13	(45)	(0)	(49)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	200	(185)	282	131	111

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T13		3T13	3T14		3T14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	538.454	76.509	614.964	611.951	107.315	719.266
Fornecimento de Energia Elétrica	524.822	17.200	542.022	602.896	1.714	604.611
Suprimento de Energia Elétrica	5.705	266	5.970	136	181	316
Encargo de Capacidade Emergencial	(0)	-	(0)	177	-	177
Receita de Construção	-	59.044	59.044	-	105.420	105.420
Outras Receitas	7.928	-	7.928	8.742	-	8.742
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(145.452)	251	(145.201)	(174.046)	(273)	(174.319)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	393.002	76.760	469.762	437.905	107.043	544.947
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(132.295)	(53.268)	(185.563)	(202.067)	(78.247)	(280.314)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(188.725)	5.775	(182.950)	(361.655)	27.174	(334.482)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.211)	-	(13.211)	(17.321)	-	(17.321)
Custos de Construção	-	(59.044)	(59.044)	-	(105.420)	(105.420)
Recuperação de despesa (CDE)	70.615	-	70.615	177.880	-	177.880
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(973)	-	(973)	(971)	-	(971)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(99.806)	(12.101)	(111.907)	(94.443)	1.725	(92.718)
Pessoal	(22.913)	(430)	(23.343)	(23.549)	57	(23.492)
Material	(2.147)	(950)	(3.097)	(1.816)	127	(1.689)
Serviço de Terceiros	(54.785)	(10.665)	(65.449)	(56.416)	1.533	(54.883)
Provisões	(15.902)	-	(15.902)	(8.321)	-	(8.321)
Outros	(4.059)	(57)	(4.116)	(4.341)	8	(4.334)
EBITDA	160.901	11.391	172.292	141.395	30.521	171.915
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.114)	-	(4.114)	(4.688)	-	(4.688)
Depreciação e Amortização	(31.798)	-	(31.798)	(30.933)	-	(30.933)
RESULTADO DO SERVIÇO	124.990	11.391	136.381	105.774	30.521	136.295
RESULTADO FINANCEIRO	(18.830)	(20.347)	(39.178)	(20.951)	(9.952)	(30.903)
Receitas Financeiras	32.343	4.562	36.905	35.574	876	36.450
Despesas Financeiras	(51.173)	(24.909)	(76.083)	(56.525)	(10.829)	(67.354)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	106.160	(8.956)	97.203	84.823	20.569	105.391
Contribuição Social	2.792	-	2.792	(13.948)	-	(13.948)
Imposto de Renda	7.471	-	7.471	(32.544)	-	(32.544)
Impostos Diferidos	(43.036)	-	(43.036)	10.579	-	10.579
Incentivo SUDENE	(7.594)	-	(7.594)	32.544	-	32.544
RESULTADO DO EXERCÍCIO	65.793	(8.956)	56.836	81.454	20.569	102.022

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T13		3T13	3T14		3T14
	Regulatório	Ajustes	IFRS	Regulatório	Ajustes	IFRS
RECEITA OPERACIONAL	703.164	(184.237)	887.401	1.074.065	(324.596)	1.398.661
Fornecimento de Energia Elétrica	682.644	(66.933)	749.577	985.297	(35.983)	1.021.280
Suprimento de Energia Elétrica	14.866	-	14.866	34.825	19.386	15.439
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	(117.304)	117.304	-	(307.999)	307.999
Outras Receitas	5.654	0	5.654	53.943	-	53.943
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(225.030)	(280)	(224.750)	(329.900)	(173)	(329.727)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	478.133	(184.516)	662.650	744.165	(324.768)	1.068.933
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(273.246)	62.565	(335.811)	(343.227)	292.200	(635.427)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(367.451)	52.404	(419.855)	(326.537)	(17.789)	(308.748)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	3.059	21.353	(18.293)	(27.810)	1.991	(29.800)
Custos de Construção	-	117.304	(117.304)	-	307.999	(307.999)
Recuperação de despesa (CDE)	86.737	(124.584)	211.321	-	-	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	4.408	(3.912)	8.321	11.120	-	11.120
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(161.724)	3.912	(165.636)	(147.685)	-	(147.685)
Pessoal	(29.107)	-	(29.107)	(38.659)	-	(38.659)
Material	(3.572)	-	(3.572)	(3.417)	-	(3.417)
Serviço de Terceiros	(89.747)	-	(89.747)	(81.762)	-	(81.762)
Provisões	(7.175)	1	(7.176)	(13.530)	-	(13.530)
Outros	(32.123)	3.911	(36.034)	(10.318)	-	(10.318)
EBITDA	43.163	(118.040)	161.203	253.253	(32.568)	285.820
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.197)	3.774	(8.971)	(5.593)	6.326	(11.919)
Depreciação e Amortização	(32.658)	7.724	(40.382)	(47.557)	6.892	(54.449)
RESULTADO DO SERVIÇO	5.309	(106.541)	111.850	200.103	(19.350)	219.453
RESULTADO FINANCEIRO	(51.329)	(8.078)	(43.252)	(31.647)	8.890	(40.537)
Receitas Financeiras	63.341	1.344	61.996	192.320	5.641	186.678
Despesas Financeiras	(114.670)	(9.421)	(105.249)	(223.967)	3.249	(227.215)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(46.021)	(114.619)	68.598	168.456	(10.460)	178.916
Impostos Diferidos	31.004	-	31.004	31.934	-	31.934
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15.016)	(114.619)	99.603	200.390	(10.460)	210.850

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 96%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	62	719	1.399	-	2.180
Fornecimento de Energia Elétrica	-	61	595	1.004	-	1.660
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	0	15	-	16
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	18	-	18
Receita de Construção	-	-	105	308	-	413
Outras Receitas	-	1	18	54	-	73
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(6)	(174)	(330)	-	(510)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	57	545	1.069	-	1.670
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(52)	(280)	(647)	-	(979)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(52)	(157)	(309)	-	(518)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(17)	(30)	-	(47)
Custo de Construção	-	-	(105)	(308)	-	(413)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(11)	(1)	(93)	(137)	-	(241)
Pessoal	(8)	(1)	(23)	(39)	-	(71)
Material	(0)	(0)	(2)	(3)	-	(5)
Serviço de Terceiros	(1)	0	(55)	(82)	-	(138)
Provisões	-	-	(8)	(14)	-	(22)
Outros	(2)	(0)	(4)	1	-	(5)
EBITDA	(11)	3	172	286	-	450
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(5)	(12)	-	(17)
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(31)	(55)	-	(86)
RESULTADO DO SERVIÇO	(11)	3	136	219	-	348
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	275	-	-	-	(270)	5
Equivalência Patrimonial	276	-	-	-	(270)	5
Amortização de Ágio	(0)	-	-	-	-	(0)
RESULTADO FINANCEIRO	22	1	(31)	(41)	-	(48)
Receitas Financeiras	22	1	36	154	(14)	200
Despesas Financeiras	(0)	(0)	(67)	(195)	14	(248)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	287	5	105	179	(270)	305
Contribuição Social	(1)	(0)	(14)	-	-	(15)
Imposto de Renda	(4)	(1)	(33)	-	-	(37)
Impostos Diferidos	-	-	11	32	-	43
Incentivo SUDENE	-	-	33	-	-	33
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(1)	-	-	(44)	(45)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	282	2	102	210,6	(314)	282

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
CIRCULANTE	3.126	3.022	3.085	3.081	3.164	3.083	3.378
Disponibilidades e aplicações financeiras	478	246	228	351	344	533	390
Investimentos de curto prazo	958	1.274	1.365	1.262	1.002	830	843
Consumidores e Revendedores	923	919	978	1.006	1.026	1.087	1.273
Estoques	25	25	24	24	26	30	29
Impostos a Recuperar	121	127	144	168	139	182	171
Depósitos Judiciais	24	114	23	24	23	22	21
Aquisição de combustível - conta CCC	196	143	133	94	156	206	200
Recuperação de custo de energia e encargos	170	13	19	6	285	-	255
Outros Créditos a Receber	232	161	172	146	163	192	196
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.874	1.969	1.831	1.834	1.896	2.047	2.048
Consumidores e Revendedores	90	90	112	116	129	132	164
Impostos a Recuperar	140	122	121	93	95	116	129
Depósitos Judiciais	192	215	170	140	105	110	113
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	0	19	35	31	42	48	23
Ativo Financeiro Indenizável	1.194	1.233	1.057	1.196	1.266	1.378	1.355
Sub-rogação da CCC	213	217	231	186	187	189	179
Outros Créditos a Receber	46	75	106	73	72	74	84
PERMANENTE	4.090	4.054	4.187	4.188	4.231	4.173	4.353
Investimentos	71	71	73	71	75	77	78
Intangível/Ágio	4.019	3.982	4.113	4.117	4.156	4.096	4.275
TOTAL DO ATIVO	9.090	9.045	9.103	9.103	9.292	9.303	9.779
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
CIRCULANTE	2.244	2.025	1.999	1.689	2.038	2.618	3.017
Fornecedores	845	677	613	675	928	967	1.045
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	33	27	31	43	33	40	48
Dividendos e JCP	92	91	91	42	30	32	32
Tributos e Contribuições Sociais	224	227	245	254	295	251	273
Empréstimos e Financiamentos	610	562	550	169	275	841	1.122
Debêntures	10	0	5	6	12	0	6
Taxa de Iluminação Pública	33	20	22	33	24	22	24
Provisão para Contingências	32	42	32	40	32	25	14
Outros	365	379	411	427	410	441	452
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.123	4.355	4.223	4.567	4.375	4.006	3.750
Tributos e Contribuições Sociais	416	390	357	334	314	294	229
Debêntures	287	290	291	294	299	302	304
Empréstimos e Financiamentos	1.956	2.224	2.251	2.756	2.581	2.208	2.073
Provisão para Contingências	759	756	638	638	637	644	577
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	34	26	26	26	26
Recuperação judicial	410	407	409	333	310	292	270
Outros	261	255	243	187	210	241	272
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	341	469	481	493	509	496	541
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.382	2.196	2.400	2.354	2.369	2.183	2.471
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	458	311	311	497	499	497	502
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(27)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)	(3)
Lucro/Prejuízo Acumulados	(25)	(69)	135	(97)	(82)	(266)	17
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.090	9.045	9.103	9.103	9.292	9.303	9.779